ANNO 81
NUMERO DO DIA 100 REIS

DIARIO DE PERNAMBUCO

FUNDADO EM 1825

N. 192
NUMERO ANTERIOR 200 RÉIS

ASSIGNATURA PARA TODO O BRAZIL
Por um anno . . . . 30$000 | Por seis mezes . . . . 16$000
PAGAMENTO ADIANTADO

RECIFE—SABBADO, 26 DE AGOSTO DE 1905
REDACTOR CHEFE—ARTHUR ORLANDO

PROPRIEDADE DO DR. F. A. ROSA E SILVA

TELEGRAMMAS

SERVIÇO ESPECIAL DO DIARIO

INTERIOR

Candidaturas

Rio, 25

O partido dominante no Rio Grande do Sul adheriu á candidatura do dr. Affonso Penna á presidencia da Republica.

Inauguração de escola

Rio, 25

Foi inaugurada hoje a Escola «Rodrigues Alves», que funccionará num palacete construido pela prefeitura do Districto Federal ao lado do palacio do Cattete.

O acto revestiu-se de toda a solennidade.

Impostos

Rio, 25

Hoje, na camara dos deputados, foi approvado em primeira discussão o projecto abolindo a imposto de annuncio sobre cartazes.

Esse projecto entrará amanhã em segunda discussão.

Dr. Affonso Penna

Rio, 25

O dr. Affonso Penna, vice-presidente da Republica, parte amanhã para Bello Horisonte, onde preparam grandes manifestações em honra de s. exc.

Eleições da Parahyba

Rio, 25

Foi reconhecido hoje senador pela Parahyba o dr. Coelho Lisboa, que tomou assento.

O congresso

Rio, 25

Foi approvado no senado, em discussão unica, o projecto, vindo da camara dos deputados, prorogando até 2 de outubro os trabalhos da actual sessão legislativa.

«Tupy» e «Tymbira»

Rio, 25

Chegaram hoje á Bahia os cruzadores «Tupy» e «Tymbira».

Estrada transcontinental

Rio, 25

Foi approvado no senado, em primeira discussão, o projecto autorisando a construcção de uma estrada de ferro transcontinental.

Brazil e Portugal

Rio, 25

A directoria da companhia Novo Lloyd Brazileiro entabola negociações com o conselheiro Camello Lampreia, ministro plenipotenciario de Portugal, relativamente á navegação entre Lisboa e o Brazil.

Prisões

Rio, 25

No porto da Bahia ficaram presos á requisição da policia franceza o barão Graval, uma linda moça, de nome Marelli e uma creada de nome Maria Andot.

O barão de Graval é accusado de ter roubado cinco milhões de francos.

Esse titular chegou á Bahia, a bordo de um hiate intitulado «Catharina.»

Licença

Rio, 25

Hoje, no senado, foi approvado em terceira discussão o projecto concedendo licença ao dr. Olinda Cavalcante, juiz seccional de Pernambuco.

Exercicios militares

Rio, 25

Esteve brilhante a revista da divisão do exercito commandada pelo general Hermes da Fonseca.

Tomaram parte quatro mil praças e 476 officiaes.

O dr. Rodrigues Alves, presidente da Republica, e o marechal Paula Argollo, ministro da guerra, passaram revista ás ropas, que desfilaram em continencia ao chefe do Estado.

Assistiu aos exercicios o general austro-hungaro Eisentein, que se mostrou satisfeito e, em conversa com o dr. Rodrigues Alves e o barão do Rio Branco, elogiou os progressos do nosso exercito.

A impressão geral foi magnifica.

Amnistia

Rio, 25

Reuniu-se hoje a commissão de finanças da camara dos deputados, afim de dar parecer sobre a emenda apresentada ao projecto do dr. Ruy Barbosa, a qual abolia as restricções quanto á amnistia concedida aos revoltosos da armada, em 1893.

O debate no seio da commissão foi longo e renhido.

Afinal, a emenda não obteve maioria e a solução do caso foi adiada para amanhã.

Tres membros da commissão opinavam a favor da emenda, mas ouvindo-se o governo sobre a quantia a pagar e se o thesouro comporta esse pagamento.

Dois membros da commissão rejeitavam a emenda e dois outros pensavam que a commissão nada tinha a vêr com o assumpto.

Cambio

Rio, 25

O cambio fechou hoje a 17 13/16.

EXTERIOR

Os reis de Portugal

Lisboa, 25

El-rei d. Carlos e a rainha d. Amelia partiram para Cascaes.

Politica portugueza

Lisboa, 25

Correm com insistencia boatos de crise ministerial.

Uma lancha

Lisboa, 25

Será brevemente lançada ao mar a lancha «Infante D. Manoel», construida em virtude do saldo da subscripção feita no Rio de Janeiro para a construcção da canhoneira «Patria».

Russia e Japão

Londres, 25

O sr. John Broodick, em discurso, affirmou que a alliança anglo-franceza garantirá o futuro da paz no Extremo Oriente.

—

Londres, 25

Telegrammas de Nova York dizem ter causado pessima impressão ali a declaração do conde de Lamsdorff de que a Russia não dará indemnização ao Japão nem fará cessão da ilha Sakhalina.

Apesar disso, continúa a tendencia optimista relativamente á paz.

O rei da Hespanha

Madrid, 25

O rei Affonso XIII chegou a Soria.

Tolstoi

S. Petersburgo, 25

O conde Leão Tolstoi actualmente escreve a historia da Russia nestes ultimos 25 annos.

A situação da Russia

S. Petersburgo, 25

Têm-se dado graves conflictos na Polonia.

Foi decretado o estado de sitio em Varsovia, cuja situação é horrivel.

O tzar acceitou a demissão do ministro do interior.

O Uruguay

Buenos-Aires, 25

Os jornaes saudaram com phrases lisonjeiras o anniversario da independencia do Uruguay.

O Clube Oriental realizou uma festa brilhante.

No discurso que pronunciou, o presidente enalteceu o Brazil e a Republica Argentina.

Esquadra argentina

Buenos-Aires, 25

Está resolvida a ida da esquadra argentina ao Rio de Janeiro.

Temporal

Santiago, 25

Violento temporal destruiu o caes de Autofogasta.

Os prejuizos são enormes.

Esquadra argentina

Montevidéo, 25

O sr. Battle y Ordonez, presidente da Republica, offereceu um banquete á officialidade da esquadra argentina.

Trocaram-se brindes amistosissimos.

Estrada de ferro

La Paz, 25

Uma companhia norte-americana construirá uma estrada de ferro de Urzini a Potosi.

HABITAÇÕES OPERARIAS

Não é debalde insistir no problema das habitações operarias. A elle prendem-se os vastos interesses de uma classe que deve merecer dos governantes e dos directores da opinião todo o acatamento e merecido apoio.

Se nos paizes onde os capitaes superabundam e podiam suffocar sob guantes oppressores a sorte dos operarios, o governo, de accordo com a iniciativa particular, trata do assumpto com particular carinho, o que dizer de nações onde a associação do trabalho com o capital não pode deixar de produzir-se em em proveito da classe operaria ?

Não temos o direito de deixar no olvido ou de não nos apercebermos das condições miseraveis em que, em grande maioria, vivem os nossos operarios. As casas que habitam são em grande parte verdadeiros agentes de infecção. O que ha de anti hygienico se accumula nellas, deteriorando a saúde dos seus moradores que, por falta de meios, não podem aspirar a local melhor, mais lisonjeiro.

O sr. ministro do interior tomou neste sentido a responsabilidade de uma campanha que ha de produzir bons fructos. Já não deve ser do nosso tempo o apego a certas formulas individualistas, que entravam a acção do Estado, como grande projecto de energias que é.

Agora mesmo os ultimos numeros do *Seculo*, de Lisbôa, não dão noticia ao empenho em que o governo de Portugal iniciou o estudo dessa questão que tanto deve preoccupar o hygienista, o homem de sciencia como o homem de Estado.

Alem do mais, despertou a acção do gabinete portuguez um relatorio apresentado pelo conselho de melhoramentos sanitarios, constatando existirem nos 175 pateos de Lisbôa, 1.580 casas com 7.600 moradores, numa repugnante promiscuidade, encontrando-se todas desprovidas das mais elementares regras de hygiene. O governo resolveu então favorecer a iniciativa individual na construcção de casas baratas por meio de concessões e isenções. O governo cederá os terrenos, materiaes e subsidios em dinheiro necessarios, dando-se-lhe a garantia temporaria de juro como limite fixo pelo capital empregado. As isenções de impostos serão concedidas tambem por um prazo mais ou menos longo.

E' um meio de conciliar a intervenção do Estado com a iniciativa individual. Mas num paiz de capitaes resumidos, o Estado por si mesmo, desde que os capitalistas não se propõem, pode fazer habitações operarias, embora depois tenha de ceder o passo aos particulares.

Em Liège abriu recentemente, regista o *Seculo*, o congresso internacional das casas baratas, accusando um total de trinta mil habitações construidas por meio de favores e de facilidades de credito.

Arrojamo-nos á liberdade de lembrar ao sr. prefeito do Recife a gloria que adviria para a sua administração se s. exc. resolvesse, no seu plano de remodelação da cidade, incluir o problema das habitações operarias.

Nos tempos de utilitarismo, é sempre consoladora e grato aos homens de governo cuidarem dos interesses palpitantes das classes menos favorecidas da sociedade.

REPORTAGEM

Pedimos aos nossos assignantes que não receberem o *Diario* regularmente, o favor de reclamarem.

×

GOVERNO ESTADUAL

O sr. desembargador governador do Estado, por acto de 25 do corrente reconduziu o bacharel João Coimbra, no cargo de substituto do procurador geral do Estado, por tempo de 6 annos, na fórma da lei.

— O sr. dr. secretario geral do Estado concedeu, por portaria de 24 do corrente, mais 60 dias de licença com ordenado, na fórma da lei, ao amanuense do presidio de Fernando de Noronha, Miguel Archanjo Falcão Accioly, para tratar de sua saude, onde lhe convier.

— Por portaria do sr. dr. secretario geral do Estado e sob proposta do dr. inspector geral de hygiene interino, foram nomeados para exercerem os cargos de commissarios extranumerarios de hygiene, os drs. Orcar Coutinho, Pedro Calixto de Mello, Alcides d'Avila Codeceira e Vicente André Gomes, percebendo vencimentos iguaes aos dos funccionarios effectivos.

×

O coronel dr. Marçal Pinto de Campos, inspector da linha telegraphica da 3.ª secção do districto deste Estado, vindo de Triumpho, onde reside, deu-nos hontem o prazer de sua visita.

O dr. Pinto de Campos, por instantes, nos prendeu em agradavel palestra.

A' s. s. agradecemos a distincção.

×

O Assucar

Reunião da Associação Commercial

A 1 1/2 presentes cerca de 80 agricultores, commerciantes, é pelo dr. Ignacio de Barros, aberta a sessão servindo de secretarios os srs. dr. Costa Maia e Apolinario Peres.

Depois de agradecer o comparecimento, em nome da commissão, convida para presidir a reunião o sr. John Thon, presidente da Associação Commercial.

Lê o 1.º secretario o expediente que constou de um telegramma da Bahia nos seguintes termos—« Syndicato Assucareiro Bahia pede digneis externar-vos urgencia perante commissão inquerito assucar Rio sobre proposta Rocha Lima publicado *Jornal Commercio*, 22 julho.

Julga que se proposta não for adoptada ingentemente muito precaria ficará situação industria assucareira n'este paiz. N'este sentido já telegraphei presidente commissão. *José Reis*, presidente »—Outro telegramma de Lagôa-Secca—Solidarios credito penhor assucar depositado e o que votarem. Lembramos trabalhar credito agricola pessoal responsabilidade collectiva e formação partido lavoura apoio Commercio todos patriotas—Officio do Syndicato de Barreiros.

Obtendo a palavra o dr. Ignacio de Barros dá conta da conferencia da commissão com o superintendente da Great Western, lendo em seguida o projecto de estatutos da Sociedade organisados pelo dr. Correia de Britto, que não poude comparecer. Depois da discussão em que tomam parte os srs. Paulo Salgado, José Maria, Zeferino Pontual, Costa Maia e Pedro Velho é approvada a seguinte proposta do dr. Ignacio de Barros—«Proponho que se consulte a casa se é conveniente a organisação já e já de uma Sociedade encarregada de normalisar o commercio e producção de assucar.»—

O dr. Pedro Correia requer que seja nomeada uma commissão de agricultores e commerciantes para organisar os estatutos da Sociedade, tomando por base o projecto do dr. C. de Britto, sendo designados os srs. commendador José da Silva Loyo, José Maria de Andrade e Luiz Ferreira pelo commercio e, drs. C. Maia, I. de Barros, C. de Britto, J. de Oliveira, J. Bezerra e Bernardino Pontual pela lavoura.

Propondo ainda o dr. Ignacio de Barros que fosse consultada a casa se devemos fabricar no começo da safra assucar para exportação ou esperar que a baixa nos mercados do paiz se manifeste completamente, prolongando-se a discussão, na qual tomaram parte muitos dos presentes, manifestando-se a favor da 2.ª parte da proposta os srs. José Maria, João Augusto de S. Leão, José Bezerra, I. de Barros e Affonso Marinho, e da 1.ª parte o sr. coronel Rodolpho Vallença, é a mesma, pelo adiantado da hora adiada para a proxima reunião que terá logar 6.ª feira, 1.º de setembro no mesmo logar.

Espera-se o comparecimento de todos os interessados pois será definitivamente resolvida a posição a tomar se e approvados os estatutos da Sociedade.

×

O sr. dr. Oscar Coutinho commissario da hygiene, tendo denuncia, da venda de farinha de trigo, imprestavel, no trapiche Baltar, para ahi hontem se dirigiu.

Chegando lavrou o auto de apprehensão em 1057 barricas da mesma farinha, intimando ao sr. Affonso Ferreira Baltar, proprietario do citado trapiche, a deter a mercadoria, aguardando deliberação da inspectoria de hygiene.

×

Vida Social

Com destino á *Liga contra a tuberculose*, remetteu-nos hontem **1000** coupons da Companhia Ferro-Carril, a interessante Maria do Carmo, em regosijo ao natalicio de seu pae o dr. José Cavalcanti Paes Barretto, 1.º escrivão do jury desta capital.

×

O operoso industrial sr. John Moncriff presenteou-nos hontem com um boião de tinta *blue-black*, fabricada por s. s. neste Estado.

Fizemos uso da tinta e podemos pela experiencia verificar que ella não decompõe o ferro ou aço das pennas como geralmente succede com as producções similares.

O sr. Moncriff, tem, como seus agentes, os srs. Silva Neves & C., estabelecidos á rua Marquez de Olinda n. 32.

Agradecidos á lembrança.

×

O SHAH DA PRUSSIA.— Ha soberanos que são uns portentos. O shah da Persia é delles, mas á maneira eclectica. Em Pariz, onde ultimamente esteve, no mesmo dia em que visitou o Jardim das plantas, assistiu os torneios de tiros aos pombos no Bosque de Bolonha, passou quasi toda a tarde a ouvir uma conferencia do sr. Curie sobre o radium. Os jornaes dizem que Muzaffer-ed-dine felicitou calorosamente o celebre scientista...

×

Quando hontem ás 10 e 1/2 da noite penetravam sorrateiramente no predio n. 18 á rua Barão da Victoria os individuos Octaviano da Rocha, Antonio Joaquim de Barros vulgo «Maceió» e Severino Francisco da Silva, com intuitos perniciosos, foram capturados pela policia.

Sendo interrogados confessaram o seu desejo: era roubar a casa de uma familia residente em um dos andares superiores.

Foram recolhidos á Detenção.

×

ALMA RELIGIOSA

Resam-se hoje ás 8 1/2 horas da manhan missas por alma de d. Angelina de Amorim, na Ordem 3.ª do Carmo.

A junta administrativa da Santa Casa de Misericordia fará celebrar hoje ás 8 horas do dia missa de *requiem* em commemoração ao 30.º dia do fallecimento do mordomo Lino Leocadio Regallo Braga.

A «PATRIA»

O dia de hontem foi reservado á visita da officialidade do garboso vaso de guerra a diversos estabelecimentos publicos e particulares, de associações e industriaes.

Essa constituiu, certamente, uma das partes do programma de festejos, mais cheia de attractivos.

Ao meio-dia ao caes Santos Dumont aportaram diversos escaleres da *Patria* trazendo a seu bordo o respectivo commandante sr capitão-tenente Alfredo Ribeiro e os officiaes Luiz Danin Lobo, conde de Arnoso, dr. João Severo, Serrão Machado, Maldonado Villa Lobos, Augusto Madeira, Antero Borges, Souza Junior, Jayme de Inso e aspirante Juvenal da Silva.

Apenas as embarcações haviam atracado á rampa, foram ao encontro dos dignos marinheiros os srs. commendadores José Maria de Andrade, Barbosa Vianna e José Ferreira Lopes, Carlos Vilella e Leandro Lopes, por parte da colonia portugueza e Domicio Rangel e Leonidas de Oliveira, d'*A Provincia*; Philemon de Albuquerque e Mario Rodrigues, do *Jornal do Recife*, e Manoel Monteiro, deste *Diario*, por parte da imprensa, que os aguardava.

Reunidos todos, encaminharam-se para a Associação commercial, a poucos passos de distancia e cujo edificio achava-se engalanado caprichosamente.

A' porta veio receber os visitantes uma commissão da directoria daquella antiga sociedade, que os conduziu ao salão nobre, situado no andar superior do predio.

Uma vez ahi installados, após pequena demora, foram distribuidas aos presentes taças de *champagne*.

Tomou então a palavra, em nome da directoria da Associação, o sr. Ernesto Pereira Carneiro, que em phrases vibrantes saudou a officialidade da bella canhoneira.

O sr. capitão-tenente Alfredo Ribeiro correspondendo essa saudação, bebeu á prosperidade da Associação, que lhes dispensava o seu gentil acolhimento.

Ao distincto official succedeu o guarda marinha Souza Junior, que, num arrebatador improviso, ergueu a sua taça em honra ao Brazil e Portugal, no momento representado por selectos elementos.

Ao concluir o intelligente official, o sr. commendador Barbosa Vianna brindou a imprensa que se lhe confessou agradecida pelo orgão do sr. Mario Rodrigues, do *Jornal do Recife*.

Na séde da Associação Commercial ainda discursaram os srs. Alfredo Ribeiro, Jayme de Inso e Augusto Madeira, da officialidade do *Patria* e os srs John Thon, Antonio Samico e o commendador José Maria de Andrade, cujas palavras foram calorosamente applaudidas.

O digno representante da colonia portugueza após haver recordado os feitos brilhantes do nosso e do passado de Portugal dirigindo-se aos marinheiros da nação amiga disse-lhes: que as demonstrações de sympathia que lhes acabavam de serem feitas era mais uma prova de quanto sincera é a amisade desse povo que fala a mesma lingua.

O orador fez considerações sobre o modo de doloroso pesar com que a população do Recife recebeu a noticia da morte de d. Luiz, o soberano illustre e querido, terminando com estas palavras: «Bemdigamos este povo: elle sorri aos nossos triumphos, como pranteia os nossos infortunios.»

Concluida a ultima saudação a officialidade do *Patria* fez as suas despedidas.

Durante a visita tocou no edificio da associação a banda da ala esquerda do corpo de policia.

Da Associação a officialidade e sua comitiva dirigiram-se á praça Arthur Oscar, onde tomaram logar no bond n. 70 da Ferro-carril, posto a sua disposição pela companhia e que tinha de conduzir os visitantes á Fabrica Caxias.

Ao chegar porém, o vehiculo ao pateo do Mercado, a sumptuosidade do convento da Penha, attrahiu a attenção dos viajantes.

Quizeram vel-o e para isso parou o carro.

Apeados dirigiram-se todos para o magnifico templo onde fizeram-lhe recepção os reverendissimos capuchinhos: frei Caetano de Messina, prefeito, Epiphanio de San Genarell, Samuel de Napoli e Gaudios.

Admirando a esculptura e a magnificencia daquella egreja, que o amor, a religião sublime do Calvario erigiu a custa de trabalhos e sacrificios, demoraram-se alguns minutos.

Frei Caetano, depois de mostrar-lhes minuciosamente todas as obras de architetura, levou-os a ver a pedra que segundo o desenho do reverendissimo Francisco de Vicencia, foi esculpida em Veneza no anno de 1878 pelo artista V. Besabel.

O trabalho representa quatro capuchinhos carregando em triumpho a excelsa senhora padroeira do templo, vivo attestado das crenças religiosas em Pernambuco.

Daquella casa de religião, onde penetraram á 1 hora da tarde sahiram os itinerantes 25 minutos depois em procura do vehiculo que dali os levou a importante Fabrica Caxias, situada á rua do Forte, freguezia de S. José e onde foram recebidos pelos srs. Bento de Aguiar e Manoel da Silva Moreira socios da firma.

No corredor de entrada para as officinas tocava a banda de musica do 40 de infanteria que fez ouvir o hymno da Carta.

Percorridas todas as dependencias do estabelecimento inclusive o salão das machinas de pautação, cartagem, impressão todas modernas e dos fabricantes Schmiers, Wener & C., de Manfeld, passaram os visitantes a sala de empacotamento de cigarros onde foi servida *champagne*.

Comprimentado o sr. commandante Alfredo Ribeiro pelo sr. Bento de Aguiar, agradeceu-lhe desejando todas as prosperidades ao estabelecimento e confessou-se agradavelmente impressionado por quanto tivera occasião de presenciar.

Ali falou o dr. João Elysio, que fazia parte tambem da comitiva.

O deputado pernambucano após enthusiasticas palavras saudou Portugal.

Ainda mais uma vez falou Souza Junior, brindando o Brazil.

O jovem official sempre feliz concluiu assim: «O vosso paiz tem sabido ser um filho amado e reconhecido.

Eu bebo ao Brazil por todas as suas forças vivas, pelas artes, pela sciencia, pela industria e pelo commercio.

O sr. Manoel Moreira, depois brindou a officialidade da *Patria*. O sr. commandante penhorado ergueu a taça a sua e a nossa patria querida.

Este foi o ultimo brinde.

Quando percorriam o salão das machinas, um dos interessados da fabrica offereceu a comitiva diversos baralhos de cartas de jogar, uma das industrias do seu commercio.

— O motor que movimenta os diversos apparelhos da fabrica tem a força nominal de 40 cavallos, e o dynamo electrico a de 14.

Superintende o serviço destes apparelhos o sr. Manoel Martins da Silveira Barros.

Da Fabrica Caxias a officialidade do *Patria* e seu sequito foram á antiga fortalesa das Cincos Pontas, onde aquartella o 40.º batalhão de infanteria que á passagem, por ali do bond que os conduzia fizera-lhe as devidas continencias.

Recebeu-a os srs. tenente coronel Alberto Gavião, commandante, major Domiense, capitães Fontoura e Bezerra e os alferes Vilella Costa, Pinto Peixoto, Salles da Hora, tenente Silveira, Eduardo França e outros,

Levados todos para o estado-maior do batalhão o tenente-coronel Gavião apresentou suas bôas vindas á officialidade da *Patria*, que lhe agradeceu pela palavra do sr. capitão tenente Alfredo Ribeiro.

Deixou este official de percorrer todo o forte devido a escassez do tempo, pois alem de outras visitas pretendia estar ás 4 horas na escola de Aprendizes marinheiros onde era esperado, promettendo entretanto voltar hoje.

A's 2 e 15 sahia-se dali para o Instituto archeologico.

Os srs. drs. Coelho Leite, Regueira Costa, Carneiro Vilella e Rocha Pereira receberam os visitantes affectuosamente.

A' officialidade do *Patria* foram offerecidos diversos trabalhos do Instituto inclusive as *Inscripções dos rochedos do Brazil*.

Sobre os pacotes dos livros em numero de tres, lia-se a dedicatoria:

« A' Bibliotheca da canhoneira *Patria* offerece o Instituto archeologico e geographico pernambucano. »

No salão nobre os amaveis marinheiros demoraram-se vendo a galeria de quadros historicos entre os quaes dous foram muito contemplados, — o da batalha naval de Reachuelo e o da passagem das Mercedes, ambos feitos no Imperial Instituto Artistico do Rio.

Muito apreciaram os officiaes da *Patria* a medalha de prata que ao Instituto offereceu a colonia portugueza em commemoração ao desapparecimento da escravidão em nosso paiz, no verso da qual lê-se:

« A colonia portugueza em Pernambuco, congratulando-se com o povo brazileiro pelo laço amplissimo que acaba de juntar ao templo da humanidade.—13 de maio de 1888. »

No livro destinado aos visitantes, o sr. commandante Alfredo Ribeiro escreveu o seguinte:

« Muito grato pela recepção feita pelos illustres presidentes e mais membros do Instituto historico e geographico pernambucano, faço votos para que tão nobre associação siga como até aqui na vereda do progresso.—*Alfredo Ribeiro*, commandante da canhoneira *Patria*.

Seguiram-se a deixar as suas assignaturas os officiaes presentes.

Quinze minutos depois de 3 horas da tarde era feita a entrada dos visitantes no Lyceu de artes e officios, tendo vindo aguardal-os á escadaria que dá accesso ao pavimento, os srs. Thomas de Aquine, Francisco Damião, Francisco Cavalcante e Cosme de Oliveira.

As varias dependencias desse estabelecimento foram detidamente examinadas, principalmente a bibliotheca, o museu e o salão de esculptura.

Os visitantes tambem estiveram nas officinas de marcenaria e obras de marmore, de onde regressando, na sala da bibliotheca, foi servida *champagne*.

Por essa occasião o commandante da *Patria* brindou a Sociedade dos Artistas mechanicos e liberaes, mantenedora do Lyceu. Respondeu o sr. Thomaz de Aquino.

O commendador José Maria de Andrade, posteriormente, fez votos pelo futuro do Lyceu.

Desse estabelecimento os officiaes da marinha portugueza foram ter ao Gabinete Portuguez, onde acolheu-os os srs. Ventura Ferreira, Pinto Arcelino, Luiz de Oliveira e Alvaro da Silva.

Levados a ver o salão de honra e bibliotheca, contemplaram com carinho os distinctos marinheiros a preciosa galeria de retratos ali existente.

O sr. commendador Barbosa Vianna, ao *champagne* saudou os representantes da marinha luzitana. Correspondeu a s. s. o sr. commandante.

O sr. commandante Ribeiro ergueu depois a sua taça á imprensa; outro tanto fez o nosso companheiro Manoel Monteiro ao futuro da marinha portugueza.

Ainda fallaram os srs. Souza Junior, em honra aos portuguezes residentes em Pernambuco, Jayme do Inso, á directoria do Gabinete e commendador Barbosa Vianna, á officilidade do *Patria*.

A's 4 horas e 10 minutos chegaram os visitantes a Escola de aprendizes marinheiros,

Era o ultimo edificio a visitar.

A' entrada tocava a banda da Escola, que a passagem dos officiaes executou o hymno portuguez.

O sr. capitão de fragata Kiappe e respectiva officialidade foi recebel-os, guiando-os a todos os departamentos do edificio, inclusive o refeitorio, onde se viam em escudos as inscripções:

« O almirante Saldanha da Gama por sua bravura, saber e disciplina é uma gloria nacional.

Imitemol-o. »

« O marinheiro nacional Marcilio Dias morreu gloriosamente defendendo a *Parnahyba* abordada pelos Paraguayos na Batalha naval do *Riachuelo*. »

« O *Almirante Barroso* foi o heroe do Riachuelo.

Venceu a Esquadra Paraguay á 11 de junho de 1865. »

« O Brazil espera que cada um cumpra com o seu dever.

11 de junho de 1865. »

« O almirante Marquez de Tamandaré commandou a Esquadra Nacional em todas as guerras platinas.

Foi o heroe do Salto e Paysandú. »

Percorrida as dependencias foram os officiaes da *Patria* ter ao pateo interno da Escola.

Ahi então tiveram occasião de apreciar os exercicios dos menores feitos sob a inspecção do 1.º tenente Varella Quadros e o sargento Temistocles de Menezes.

Os exercicios tiveram começo por sortes de esgrima, depois das quaes effectuaram-se ataques de bayonettas; terminaram-os cargas de fuzilaria.

As manobras foram executadas com galhardia, demonstrando a bôa instrucção dos menores, o que bem impressionou os presentes.

Findos os exercicios o sr. capitão de fragata Kiappe Rubim comduziu os distinctos officiaes ao salão do commando da Escola.

O immediato desta 1.º tenente Varella Quadros levantou ahi um *toast* aos seus collegas portuguezes.

O sr. commandante do *Patria* retribuiu-lhe, saudando a marinha portugueza.

O sr. capitão de fragata Rubim, bebeu ainda o *champagne* á marinha Lusitana e por fim o sr. commendador José Maria de Andrade, á armada dos dois paizes amigos.

O sr. capitão de fragata Rubim ergueu, ao concluir o commendador José Maria, vivas a el-rei d. Carlos, o mesmo fazendo o capitão-tenente Alfredo Ribeiro ao presidente da Republica Brazileira.

Pouco antes de 6 horas tornou a bordo a officialidade da *Patria*, levando as gratas impressões de um dia cheio...

Hoje continuarão os officiaes do *Patria* a visitar varios estabelecimentos, dentre os quaes os quarteis dos batalhões federaes e o do commando superior da guarda nacional.

A' noite no theatro Santa Isabel terá logar o espectaculo de gala, promovido pela Associação dos empregados no commercio, com o concurso dos alumnos do collegio Ayres Gama.

Será levado á scena o apparatoso drama *Brazileiros e portuguezes*, do dr. Segundo Wanderley.

A festa promette ser brilhante.

— Amanhan terá logar a missa no hospital portuguez.

Os officiaes e praças da *Patria* irão encorporados assistil-a.

O prestito mover-se-á a pé até a praça Maciel Pinheiro, onde tomará bonds ali postos á sua disposição.

A rua Dr. Rosa e Silva será galhardamente enfeitada.

— Ainda em honra á officialidade da *Patria* consta-nos será feita uma excursão á fabrica Camaragibe.

— Attendendo ao appello feito pelos moços da Associação dos empregados no commercio, consta-nos, o commercio fechará hoje ás 5 horas da tarde.

— Diversos membros da directoria daquella sociedade irão buscar a carro, os dignos officiaes da canhoneira, para acompanhal-os ao Santa Izabel.

— No album do *Gabinete portuguez* escreveu o sr. capitão-tenente Ribeiro:

«Saúdo tão sympathica instituição devida aos esforços dos meus compatriotas.

Mil prosperidades é o que sinceramente desejo ao *Gabinete Portuguez de Leitura*.»

E no do Lyceu:

«Saúdo com enthusiasmo o *Lyceu de Artes e Officios* e sinto-me feliz por poder fazel-o na bella lingua de Camões, que os dous povos irmãos falam.»

— A directoria da Associação dos empregados do commercio, tendo destribuido grande numero de convites ás autoridades e associações desta capital, para o espectaculo que promove hoje em honra a officialidade da canhoneira *Patria*, viu-se forçada a deixar de satisfazer parte de seus associados.

Dessa falta de todo involuntaria pedenos, ella, façamos chegar ao conhecimento dos mesmos as suas desculpas.

— Em regosijo á visita a este Estado, do bello vaso de guerra portuguez, a agencia geral das loterias nacionaes reservou o bilhete n. 20.390 da loteria de 50:000$000, a extrair-se hoje, a fim de distribuir com pessoas necessitadas o premio que ao mesmo couber.

JUROS DE APOLICES

O Thesouro do Estado está pagando indistinctamente juros de apolices, aos possuidores de taes titulos.

×

RIBOT. — Parece que o sr. Ribot será eleito para a Academia franceza, em substituição ao duque d'Audiffrett-Pasquier.

Numa entrevista que ha um mez concedeu ao sr. Raul Aubry, o eminente orador revelou como prepara os seus discursos: arma-se de documentos, armazena as razões, deixa amadurecer no espirito os delineamentos de cada questão. Estabelece os seus planos fóra do gabinete, passeando a pé ou de carruagem. Depois escreve os pontos essenciaes fazendo-lhes commentarios. Assim munido, é que o sr. Ribot deslumbra os ouvintes com a sua eloquencia dominadora.

×

Dispensario Octavio de Freitas

HORARIO DO SERVIÇO PARA HOJE

De 11 ás 12 horas—Dr. Alfredo de Medeiros.
» 12 á 1 » —Dr. Octavio de Freitas.
» 1 ás 2 » —Dr. Ascanio Peixoto.

×

Na rua de S. Francisco, hontem por volta de 7 1/2 da noite, foi presa promovendo disturbios, Felismina Maria da Conceição.

Foi recolhida ao xadrez da delegacia do 1.º districto á ordem do sr. capitão Baptista.

×

DIARIO CIVIL

O escrivão interino dos casamentos José Carneiro, que funcciona nos districtos de Recife, Santo Antonio, S. José, e Afogados affixou, na repartição do registro, á rua Imperador n. 81, 1.º andar, edital de proclamas de casamento dos seguintes contrahentes:

1.ª PUBLICAÇÃO

William Ityacinth Patrick Gor Little e d. Clara Frances Mc. Alpim, solteiros, naturaes da Inglaterra, residentes em Afogados.

Oscar Lindolpho da Silveira Gadelha e d. Albertina Gomes da Annunciação, solteiros, naturaes deste Estado, residentes em Afogados.

×

VARIAS

Acha-se ligeiramente adoentado o nosso prezado collega dr. Arthur de Albuquerque.

Desejamos seu prompto restabelecimento.

×

Os drs. Adalberto Peregrino, Luiz Candido de Oliveira e Nylo Camara e o sr. Antonio de Drummond, communicaram-nos ter transferido o seu escriptorio de advocacia para a rua 15 de Novembro n. 65, 1º andar, (sala posterior).

×

Pelo fiscal do 1º districto da Bôa-Vista, foram apprehendidas duas cabras que andavam vagando pelas ruas.

×

E' esperado da Bahia o rvdm padre Lourenço Giordano, visitador da ordem salesiana do norte do Brazil.

×

O sr. Liberato de Souza, proprietario do «Vitello Hereford», sito á rua de João do Rego n. 60, enviou-nos um cartão, convidando-nos para assistir a inauguração de um outro talho de sua propriedade, no proximo domingo, no largo da estação Central, esquina da rua Tobias Barretto.

Macarrão envenenado

Sabendo o sr. dr. Theophilo de Hollanda, auxiliar de hygiene, que era falsificado macarrão na fabrica que gyra sob a firma, Schittini & Giffoni, e sita á rua Direita n. 38, para ali hontem se dirigiu ás 2 horas da tarde.

O sr. dr. Theophilo de Hollanda indagou se estavam trabalhando em massas, ao que resdondeu affirmativamente o sr. Giffoni.

Esse negociante ficou completamente atrapalhado, quando o dr. Theophilo, querendo averiguar a verdade da denuncia que recebera, penetrou no interior da fabrica encontrando um trabalhador misturando a massa grande quantidade de anilina amarella.

O commissario de hygiene aprehendeo na mesma fabrica de macarrão, quatro frascos da anilina, sendo tres amarellos e um encarnado, trinta e poucos caixões contendo cada tres arrobas de macarrão e oito taboleiros onde estava toda massa em preparação.

Lavrou o auto de apprehenção, ficando toda a mercadoria, existente na casa, interdicta.

A anilina encarnada traz no frasco o rotulo da casa Alpheu Raposo.

Dos quatro frascos somente um estava intacto.

O dr. Theophilo de Hollanda remetteu ao sr. dr. inspector da hygiene varias amostras da massa em manipulação e envenenada com anilina.

Depois de assignado o auto, o intimado o proprietario a reter intacto o macarrão envenenado.

O sr. capitão Baptista recebeu recommendação no sentido de não ser a mercadoria retirada nem posta a venda.

Depois o mesmo commissario da hygiene dirigiu-se para outra fabrica, no becco do Camarão, Bôa-Vista, n. 17, de propriedade do sr. Braz Agrello.

Ahi o sr. dr. Theophilo, acompanhado do sr. dr. Paraizo delegado do 2º districto, aprehendeu dous frascos vasios gasto na ultima fabricação e negando-se o sr. Braz a mostrar outros.

Toda a mercadoria foi tambem prohibida de venda e lavrando-se hoje o auto de apprehensão, ficando ao sr. dr. inspector impôr as multas, que são de 500$000.

—Tendo hontem, por ordem da inspectoria geral de hygiene, sido apprehendidos em varias fabricas de macarrão, grande quantidade desse producto por denuncia de serem coloridos com anilina, procurou-nos o sr. Caetano Moscarelli, gerente da «Fabrica Victoriosa,» á praça Maciel Pinheiro n. 17 e garantiu-nos, que ao medico de hygiene que visitou o seu estabelecimento, fizera entrega de um frasco de «açafrão» com que dá a côr aos seus fabricados.

Disse-nos mais o sr. Moscarelli que o «açafrão» de que usa é importado de Genova, sendo ali examinado pela hygiene, cujos attestados possue visados pelo consul brazileiro, documentos que tambem entregou ao medico da repartição sanitaria do Estado.

×

A's 10 horas da noite de hontem foi preso na rua de Santa Thereza o individuo Luiz de Oliveira Mello que provocava disturbios.

×

PELOS ESTADOS

Em S. Paulo vae ser fundada a sociedade de União dos trabalhadores graphicos.

*

O governo de S. Paulo está dando as ultimas providencias para a instalação da pinacotheca do Estado, que será localizada no Lyceu de artes e officios.

Para esse fim serão transformadas oito salas desse estabelecimento em um salão sômente, de 24 metros de cumprimento por nove de largura, e 6 1/2 de alto.

*

O deputado Simeão Atylita tem tirapo magnificos resultados dos seus importantes vinhedos de Santa Rita da Extrema, em Minas geraes. O vinho preparado por processos os mais modernos, com fermentos seleccionados, é de excellente qualidade sufficiente ás necessidades de uma vasta zona do Estado. A producção do vinho neste anno é calculada em 1 500 litros.

*

O *Petit Journal* de Porto Alegre affirma que no partido federalista ha uma forte corrente de sympathia pela candidatura do dr. Affonso Penna.

×

Guarnição federal

Serviço para hoje:

Superior do dia a guarnição o sr. major Augusto Fabricio Ferreira de Mattos.

Ronda menor um subalterno do 14.º batalhão.

Dia ao quartel-general, o amanuense Aurelio Tavares e o auxiliar Paes Barretto.

A guarnição será dada pelos batalhões seguintes: 34.º, 40.º e 2.º.

Uniforme n. 7.

×

FORUM

Jury do Recife

Havendo hontem numero legal de juizes de facto, foi aberta a sessão e submettido a julgamento o réo Justino José da Silva, incurso no art. 294 § 2º do cod. penal.

O conselho compoz-se dos jurados seguintes:

José Cesar Brazil, Arthur Dubeux, Adalberto Jorge Rodrigues Ribeiro, dr. Aprigio Carlos de Amorim Garcia, Manoel Ribeiro de Carvalho Junior, dr. Flaviano Honorato Ribeiro, Ulysses Pernambucano de Mello, Octavio C. de Albuquerque e Mario Gomes de Mattos.

O réo teve por patrono o dr. Francisco Leovigildo de Albuquerque Maranhão, sendo em vista das decisões do jury absolvido.

Da sentença appellou o dr. presidente do tribunal.

Continuam multados em 50$ cada um, os jurados que deixaram de comparecer e adiados os trabalhos para hoje, ás horas do costume, devendo ser submettidos a julgamento os réos Antonio Felix da Silva e José Carlos da Silva.

×

CHUVAS

Telegrammas do dia 20 de agosto, recebidos pela Great Western:

Parahyba, pluviometro, 5 centesimos; Escada, pluviometro, 34 centesimos; Gameilleira, Alagoas, chuvas variaveis durante 2 horas.

— Telegrammas do dia 21:

Escada, pluviometro, 6 centesimos; Una, pluviometro, 40 centesimos; Lourenço de Albuquerque, pluviometro, 10 centesimos; Muricy, chuvas variaveis durante 4 horas; Maceió, pluviometro, 16 centesimos.

— Telegrammas do dia 22:

Agua-Preta, chuvas variaveis durante 3 horas.

— Telegrammas do dia 23:

Natal, pluviometro, 20 centesimos; Escada, pluviometro, 3 centesimos.

MATINAES

A Hespanha atravessa uma crise moral intensissima. Desde muito tempo o paiz classico do cavalheirismo perdeu o prumo. No seu estonteamento e na sua descida vertiginosa, assemelha-se a esses velhos fidalgos, que, presentindo a ruina total, esforçam-se num frenesi que é quasi uma loucura em apparentar riqueza e fausto.

Com um povo de tendencias para o mystico e para o utopico, a Hespanha não pode confiar num futuro melhor, desde que os seus homens de Estado não se compenetrem do serio caracter da crise que a afflige.

Affonso XIII, com os seus arrulhos de namorado piégas, com a sua volubilidade constante, com o seu eterno ar de creança mimada, personifica bem o desnorteamento do seu paiz. E hoje que desappareceram os seus mais salientes typos representativos, Sagasta e Canovas, os partidos estão entregues ás fantasias de Romero Robledo, um espirito todo versatilidade e todo insciencia, ou ao carrancismo esteril de um Villaverde.

Já se tem dito muito, até nos livros de historia, que o destino das nações depende ás vezes de pequenos nadas. Yves Guyot, que era equilibrado, disse que se uma bala tivesse arrebentado em Toulon a cabeça do joven Bonaparte, o conquistador da Europa não teria surgido e talvez as condições do velho mundo fossem outras. Pois até o nariz de Cleopatra já foi acoimado de ter sido o fiel da balança da sorte da humanidade! Mas na Hespanha esse systema de causas futeis determinando consequencias não raro graves tem um imperio singular. Ali o minimo incidente produz a queda de um gabinete. Tambem este, como de qualquer outro acontecimento notavel da vida politica, tem o effeito rapido de um clarão de relampago. Não penetra ao de leve todas as camadas. Dahi a pouco o povo nem se lembra do que se passou e vae procurar em outro campo novas emoções.

Original mas bem triste destino dos povos ou dos individuos que na vida querem passar sem incommodos nem preoccupações.

***

Foi a Hespanha, na sua crise de mysticismo e de nevrose, que um dos seus mais insinuantes homens de lettras, o sr. Blasco Ibanez, quiz retratar no romance *A Cathedral*, de que a livraria Economica teve a gentileza de offerecer um exemplar a esta folha.

A edição é perfeita, mesmo artistica. Mas a obra não corresponde ao programma que o autor a si mesmo se impoz.

A Cathedral é a historia de uma familia de catholicos ferrenhos, intolerantes, cujos membros nascem, vivem e morrem na cathedral, conhecendo apenas a existencia apathica dos templos e as emoções unicas da fé religiosa. Desta familia desgarrou-se um joven, rebel e ousado, que de aventura em aventura, passando por todos os estadios da desgraça, conheceu a miseria na sua mais negra expressão. De guerreiro que era em pról da causa santa da religião de seus paes, fez-se socialista, anarchista, procurando redimir a humanidade com a apotheose do futuro que antevia. Mas as amarguras debilitaram-lhe o organismo e elle acaba refugiando-se na cathedral, onde vem a morrer, roido pela tuberculose, mas até nos ultimos momentos a espargir pelos que o rodeiam a frouxa luz de suas crenças e de seus idéaes mirificos.

A Cathedral não é um romance talhado no genero historico, que requer uma superior isenção de espirito, um tacto fino dos homens e dos factos e que hoje, só em raros autores, tem valor e arte.

Comprehende-se que Gabriel de Annunzio queira e consiga retraçar em alguns dos seus livros a physionomia da Italia, assumindo um papel nacional, na phrase do sr. Ricciotto Canudo.

Mas o sr. Blasco Ibanez divagou demais para que no seu livro se possa apprehender o estado da crise da Hespanha.

Entretanto, *A Cathedral* é um romance em que a intensidade da acção dramatica só tem rival na harmonia do estylo, algumas vezes soberbo, uniforme, inteiriço. Emfim, tem-se muito a admirar nelle certos dialogos, vivos e esplendentes, que nos trazem doces evocações das passagens e dos hymnos que a historia regista e os seus livros nos transmitem.—***

A doutrina Monroe

O presidente Roosevelt fez ha dias em Nova-York um discurso em que abordou mais uma vez a sua theoria favorita da applicação da doutrina de Monroe aos paizes da America do Sul.

O sr. Roosevelt empenhou-se particularmente em demonstrar a pureza das intenções do monroismo, defendendo-o com ardor da suspeita européa de ser um pretexto apenas para realização de sonhos de expansão e conquista.

O orador declarou que a protecção do monroismo ás republicas americanas que incidissem em falta só era applicavel em caso de tentativa de occupação territorial. Os Estados Unidos não queriam que nenhuma potencia tomasse conta de alfandegas nas republicas da America, salvo nós mesmos,—accrescentou o orador,—em caso de necessidade.

×

Companhia de Bombeiros

SERVIÇO PARA HOJE

Estado-maior o sr. alferes Henrique Affonso de Aguiar.
Inferior do dia, o 2º sargento Mohaupt n. 9.
Guarda do quartel a praça n. 13 e pessoal ns. 4, 20 e 57.
Dia á companhia o cabo n. 17.
Ordem á secretaria o cabo n. 5.
De piquete o cabo corneteiro n. 18.
Uniforme n. 3.

×

CASA DE DETENÇÃO

Movimento dos presos da Casa de Detenção do Recife, em 24 de agosto de 1905.

Existiam	516
Entraram	7
Sahiram	4
Existem	519
A saber:	
Nacionaes	498
Mulheres	12
Estrangeiros	9
Mulheres	0
	519
Arraçoados bons	421
» doentes	16
Loucos criminosos	0
» correccionaes	0
A' custa propria	6
Correccionaes	76
	519
Enfermaria:	
Existem	16

Brazileiros no extrangeiro

O nosso talentoso collaborador sr. dr. Odilon Nestor regressou da Italia a Pariz a 25 de julho proximo passado.

⁂

O sr. Manoel da Rocha, director da *Noticia* e *Gazeta de Noticias*, do Rio, chegou a Pariz, a 2 de agosto, hospedando-se no hotel Regina.

⁂

Acha-se tambem em Pariz desde 1.º de agosto o capitão de fragata Americo Silvado, director do serviço meterologico do Rio de Janeiro e incumbido de representar o Brazil na conferencia meteorologica de Innsburche (Austria).

⁂

Escreve-nos o sr. coronel Francisco Boulitreau, deputado estadual:

« Bordo do *Atlantique*, 4 de agosto de 1905 —*Meu caro Annibal*.—Como pediu-me para que lhe mandasse uma correspondencia sobre o que se fosse passando na nossa viagem mando lhe esta primeira, que, talvez não seja seguida de outras, pela deficiencia intellectual de quem as escreve.

O nosso embarque realizou-se estando o mar muito agitado e sendo-nos difficil galgar a escada. Botes e catraias chocavam-se, os marinheiros a se invectivarem com toda sorte d'impropericis, e nós passageiros com familia, senhoras e creanças balouçavamos nos botes vendo a hora de sermos esmados uns contra os outros, esperando a vez de subirmos por uma cadeira que resolveram nos dar. Quem nunca embarcou em Pernambuco n'um dia de mar agitado não póde imaginar que perigo corre.

A bordo do *Atlantique*, este palacio fluctuante, respira-se e parece crear-se nova vida. Descrever o seu salão de 200 talheres e o de musica, não me é agora permittido. Tudo ali é esplendido, desde suas cabines, até o seu pessoal, o seu commandante, o seu commissario sobre tudo um moço alegre sempre e cheio de bondade.

—E' selecto o grupo com quem convivo; o dr. Norberto Quirno Costa, ex-vice-presidente da Republica Argentina, um bispo, um almirante brazileiro, dr. Constancio Pontual, coronel Horacio da Fonseca e sua gentil consorte, dr. Joaquim Bandeira e outros que juntos formamos o nosso elemento.

A' noite temos musica a piano e canto até 11 horas.

Estamos a 157 milhas de Dakar, n'um mar relativamente calmo, porém já com um calôr suffocante. Por isso é esta escripta em cima da perna, no convéz.

Na futura te falarei de lindas muchachas argentinas com suas habaneras ».

×

A musica e a gymnastica na educação

O problema de fecundar a educação pela arte está sendo discutido e adianta-se notavelmente na Allemanha. Para este fim servem em especial os congressos da educação artistica dos quaes o primeiro teve logar em Dresden em 1901, e tinha por assumpto a tarefa da arte plastica para a escola e educação. O segundo congresso foi depois em 1903 em Weimar e discutiu-se o papel e a situação da lingua e da poesia na educação. Agora convidam para o terceiro congresso e deve ter logar de 13 a 15 de outubro em Hamburgo e discutir-se-ha a parte da musica e gymnastica na educação da mocidade.

São questões de grande importancia de que se occupavam neste Congresso. Embora que a Allemanha «par excellence» seja a terra da musica, a educação musical da mocidade allemã deixa muito a desejar. Primeiramente deve-se educar o ouvido para então se começar com a verdadeira educação musical, assim como na pintura se deve em primeiro logar educar a vista. Os sentidos e a sua instrucção não se devem negligiar em favor duma educação parcialmente mental, mas desenvolvel-os para uma fineza, perspicacia e habilidade tanto quanto possivel: isto é umadas exigencias principaes da educação artistica na Allemanha. Com respeito a musica exige-se que a escola comece primeiro pela educação do ouvido, como base da musica, e que então se principie com o ensino do canto.

De que forma se possa servir do canto de escola como meio de educação do gosto artistico, formara o assumpto dum relatorio especial. Para a edade mais avançada tem grande importancia a cultura da musica em casa, esta forma mais nobre da cultura musical cuja bôa influencia se nota tão bemfazente por exemplo nas obras de Heyden, Mozart e Beethoven. O abuso de concertos que tomou horriveis proporções nos ultimos decennios, ameaça acabar com a cultura da musica em casa, e tambem este perigo e seu combate occupará o congresso da educação artistica.

Quanto á gymnastica, reconhecendo sempre as suas excellentes capacidades e qualidades, espalha-se sempre mais a opinião de que a gymnastica na Allemanha não corresponde as pretenções que se lhe deve fazer. Talvez a sua maior falta esteja na direcção esthetica, porque uma esperiencia de muitos annos mostrou agora que o methodo da gymnastica allemã está certamente apropriada para a elevação da coragem e fortificação do corpo, porém que possue em pequeno grau a capacidade de educar o corpo para belleza, graça e agilidade em postura, andar e movimento. Neste ponto a gymnastica sueca podia talvez animar a allemã e effectivamente os professores de gymnastica em Hamburgo e Altona prestam uma grande attenção á gymnastica sueca. Tambem a exigencia de introduzir a dança nas escolas, coincide da mesma forma com o desejo de melhor educar o corpo estheticamente. Fica ainda muito que fazer na Allemanha para cuidar da educação corporal do sexo feminino. A gymnastica das meninas na Allemanha acha-se ainda muito incompleta, e o uso dos esparrilhos de qualquer feitio nas escolares, deve ser absolutamente prohibido, e assim impedir o atrofiamento do corpo feminino nos annos mais delicados do desenvolvimento — Esta insistencia prevalecerá até que seja satisfeita. Como se vê, são questões muito importantes com as quaes o Congresso em Hamburgo se occupará. Far-se-ha um concerto para os discipulos das escolas primarias, e além disso demonstrar-se-ha o adiantamento em gymnastica e natação completando assim praticamente os discursos. Como Hamburgo forma um dos centros do movimento da cultura artistica, para a qual os professores trabalham incansavelmente pode-se imaginar que o maior interesse haverá para as discussões do congresso.

×

DEFESA DE PERNAMBUCO

De um artigo publicado n'*O Paiz* pelo major Rego Barros damos os seguintes trechos:

E' sobremaneira satisfeito que abordamos o problema da defesa do estado de Pernambuco, tal a sympathia que sempre nos ligou áquella estrella de primeira grandeza, integrante da constellação que engrinalda nosso pavilhão.

Não ha um brazileiro de mediano bom senso que desconheça a necessidade da defesa do porto de Pernambuco, a bem da segurança do estado, e quiçá do paiz, porque ninguem poderá pôr em duvida que no caso de uma guerra com qualquer nação estrangeira, Pernambuco será o ponto que primeiro accenderá a cubiça inimiga, porque é um ponto de excepcional importancia, pelos grandes recursos militares que lhe proporcionará; além de que fica á meio caminho do Rio de Janeiro e será o celleiro da esquadra belligerante, que terá cuidado de fazer sua estação carbonifera em Fernando de Noronha, afim de garantir-se dos ataques que possam sobrevir. Ninguem se illuda: no caso de uma guerra, Pernambuco, Bahia e Rio de Janeiro, estarão no mesmo pé de igualdade; e ninguem deve pensar em defender um, abandonando o outro, po que equivaleria a um individuo encouraçar a cabeça e deixar o peito a descoberto, exposto aos golpes inimigos.

Já vimos, quando tratamos das costas de Alagoas, que, não obstante serem completamente abertas, são de difficil ataque e facil defesa com os elementos passageiros de toda guerra, elementos esses que, mesmo faltando em Alagoas, viriam com facilidade de Pernambuco; conseguintemente, a defesa d'ali tem que se firmar inteiramente na d'aqui.

Lançando-se um golpe de vista para as costas de Pernambuco, enxerga-se nellas, partindo do norte para o sul, as seguintes fortalezas e fortes: fortaleza de Santa Cruz, antiga fortaleza de Orange, na ilha de Itamaracá; forte de Nossa Senhora dos Prazeres, em Páo Amarello; forte do Matto, no extremo da peninsula do Recife; Cinco Pontas, em frente á ilha do Nogueira; Brum, em frente ao ancoradouro do Poço; forte do Picão, no extremo norte do cordão geral dos recifes; Buraco, adiante do Brum e no Isthmo que liga o Recife a Olinda; forte de Nossa Senhora do Carmo, ou S. Thomé, no ancoradouro de Guaibú; forte de Nazareth, que defende a barra de Suape, ou Nazareth, perto do cabo de Santo Agostinho, e fortaleza de Tamandaré, no porto do mesmo nome.

Como se vê, os portuguezes tinham para defender aquella parte de sua rica colonia dez fortalezas, não tratando das de Fernando de Noronha, e algumas de importancia capital; o que quer dizer que só assim se julgavam em condições de poder resistir aos insultos provaveis das nações estrangeiras, que só respeitam muito nosso direito quando sabem que temos a força com que possamos obrigal-as a isso.

Já lemos algures uma conferencia feita por um almirante inglez em um circulo naval de sua patria sobre as costas atlanticas da America do Sul, e quando chegou ás de Pernambuco estendeu-se em considerações varias sobre sua importancia naval debaixo de todos os pontos de vista; tratando da de Fernando de Noronha, encomiou-a da maneira mais ostensiva como estação de primeira ordem, cuja posse era indispensavel a qualquer nação naval que pretendesse dominar America.

×

UM MONSTRO

Em telegramma de Roma contam ás folhas mundiaes, d'um caso de teratologia produzido em Cantazaro.

Uma mulher do povo, depois de supportar horriveis dôres, deu á luz uma creança do sexo feminino, tendo duas cabeças, os hombros negros e completamente cobertos de cabello, cascos de cavallo em vez de pés, as mãos sendo verdadeiras garras.

O corpo d'essa monstruosa creatura foi reclamado pelo muzeu de Napoles.

×

Hygiene publica

A Inspectoria geral de hygiene chama a attenção dos interessados para os arts. seguintes do novo Regulamento:

Artigo 54 São molestias transmissiveis, cuja notificação é obrigatoria na forma do artigo precedente: a febre amarella, cholera morbus, *variola*, sarampo, dephteria, *tuberculose aberta* e peste bubonica.

§ II. Não é permittido transportar um doente de molestia transmissivel de uma casa para outra. Os responsaveis pela infracção deste paragrapho incorrerão na multa de.. 100$000

§ III. A pessoa que receber em sua casa ou alugar casa vasia para nella ser tratado doente de molestia transmissivel, incorrerá na multa de 100$000 e a casa ficará isolada sob a fiscalisação da Inspectoria de hygiene.

§ IV. Nenhuma cocheira ou particular poderá fornecer carros de passeio ou outro vehiculo para transporte de doentes de molestias transmissiveis, sob pena de incorrer na multa de 100$000, além da despesa da desinfecção do carro ou vehiculo.

A Inspectoria de hygiene acha-se habilitada a transportar para os hospitaes de isolamento doentes de qualquer classe da sociedade.

POSTOS DE VACCINAÇÃO

Afim de alargar o mais possivel o serviço de vaccinação e revaccinação, o dr. inspector de hygiene interino obteve do grande numero de clinicos que estes façam sessões publicas DIARIAS e GRATUITAS nos seus consultorios, sendo a vaccina fornecida pelo Instituto Vaccinogenico do Estado.

Até agora teem dado os seus nomes os seguintes que vaccinarão nos logares e horas aqui designados:

Dr. Frederico Curio, rua da Cadeia n. 1, de 12 horas ás 2 da tarde.

Dr. Raul Azedo, rua do Hospicio n. 4, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Amaro Wanderley, rua do Bom-Jesus n. 24, de 2 ás 3 da tarde.

Dr. Berardo, rua do Bom-Jesus n. 23, de 2 ás 4 da tarde.

Dr. Baptista de Carvalho, rua Larga do Rosario n. 28, de 2 ás 4 da tarde.

Dr. Lopes Pessoa, rua do Bom-Jesus n. 30, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Costa Ribeiro, Largo do Corpo-Santo n. 6, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Simões Barbosa, Largo do Corpo-Santo n. 7, de 2 ás 4 da tarde.

Dr. E. Sampaio, rua da Imperatriz n. 30, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Bastos de Oliveira, rua do Vigario n. 1, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. E. de Carvalho, rua Nova n. 37, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Joaquim Loureiro, rua do Cabugá n. 14, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. João Marques, rua Duque de Caxias n. 60, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Alfredo Costa, rua Nova n. 32, de 2 ás 3 da tarde.

Dr. E. Wanderley, rua Duque de Caxias n. 92, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. T. de Hollanda, rua Larga do Rosario n. 28, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Avila, rua do Bom-Jesus n. 23, de 11 ás 12 da manhã.

Dr. Ascanio Peixoto, rua Larga do Rosario n. 36, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Leopoldo de Araujo, rua Larga do Rosario n. 37, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Vicente Gomes, rua Duque de Caxias n. 54, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Oscar Coutinho, rua Larga do Rosario n. 37, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Alcides Codeceira, rua Larga do Rosario n. 26, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. José Carneiro, rua Duque de Caxias n. 74, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Theodorico Padilha, rua da Cadeia n. 38, de 2 ás 4 da tarde

Dr. Alfredo Medeiros, rua Larga do Rosario n. 36, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. Coelho Leite, Asylo de mendicidade, de 1 ás 2 da tarde.

Dr. Silva Ferreira, rua da Cadeia, de 2 ás 4 da tarde.

Dr. João Paulo, largo do Corpo-Santo n. 19, de 2 ás 4 da tarde.

Dr. A. Gaspar, rua da Imperatriz n. 79, de 1 ás 3 da tarde.

Dr. P. Calixto, rua Duque de Caxias n. 66, de 12 ás 2 da tarde.

Dr. F. Guimarães, largo do Rosario n. 50, de 11 ás 2 da tarde.

Dr. Carneiro Leão, rua Larga do Rosario n. 42, de 12 ás 2 da tarde.

—

Fica hoje de promptidão a pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

— Vaccinação:

Foram vaccinadas hontem pelos diversos commissarios e inspector de hygiene 116 pessoas, sendo: pelo dr. Octavio de Freitas 4 na rua do Pires e 1 no Monteiro; dr. Oscar Coutinho 1 no predio n. 131 e 3 no n. 111, rua de São Jorge, 4 no predio n. 5, rua da Mangueira e 4 no predio n. 9 na mesma rua, 3 no predio n. 7 na travessa da Mangueira e 3 no predio n. 11, rua da Alegria, 1 no predio n. 60, 1 no predio n. 62, 6 no predio n. 46, rua de São Jorge e 2 na rua de São Gonçalo; dr. Eustachio de Carvalho 6 no Instituto Vaccinogenico: dr. Alcides Codeceira 5 na rua da União; dr. Pedro Calixto 20 na rua da Concordia n. 75 (escola) e 5 no consultorio; dr. Costa Ribeiro 7 no hospital Pedro II e 1 na rua da Gloria; dr. Eduardo Wanderley 2 no posto de Santo Antonio; dr. Vicente Gomes 3 no predio n. 189, 2 no predio n. 201, rua Imperial e 3 na margem da linha de São Francisco; dr. Theophilo de Hollanda 4 na Ponte de Uchôa e 2 na chefatura de policia; dr. Baptista Fragoso 20 nas Barreiras e 2 em Caxangá.

— Visitas domiciliarias:

O dr. Alcides Codeceira visitou os predios ns. 55, 57, 59, 61, 63, 65, 67 e 69 á rua da União, achando-os em boas condições.

O dr. Eduardo Wanderley visitou os predios ns. 16, 18 e 14 da rua do Fogo; 60 á rua do Rangel e 17 á rua das Flôres.

O dr. Pedro Calixto visitou os predios ns 16, 18, 20 e 22 no pateo do Carmo.

Intimou o proprietario do predio n. 22, para em 48 horas retirar o lixo que se acha atraz do portão.

Intimou o proprietario do predio n. 12 á rua Marcilio Dias, para em 25 dias caiar, pintar todo o predio, ladrilhar a loja e concertar o apparelho dos 1.º e 2.º andares.

O dr. Oscar Coutinho visitou os predios ns. 111, 131, 93, 91, 87, 85, 83, 81 e 87 á rua de São Jorge e mais os ns 70, 68, 66, 64, 62, 60, 58, 54, 52, 48 e 43 da mesma rua.

O dr. Vicente Gomes visitou os predios ns. 187, 189, 191, 102, 193, 195, 197, 199, 201 e 203 á rua Imperial.

Visitou diversas casas na linha de São Francisco.

Intimou os proprietarios dos predios ns. 187, 189 e 195 da rua Imperial, para em 20 dias mandarem caiar e pintar.

O dr. Oscar Coutinho em sua nota de serviço declara que é em extremo deploravel o estado de asseio na praça Tiradentes, transformada na parte do caes em grande deposito de lixo, convindo salientar que as proprias carroças da limpeza publica ali depositam lixo como já presenciou e lhe foi affirmado pelas pessoas residentes no logar.

— Desinfecções:

O dr. Baptista Fragoso requisitou a desinfecção de 5 casas, sendo 1 nas Barreiras, 2 na rua das Laranjeiras e 2 no corredor de São João.

O dr. Eustachio de Carvalho requisitou a desinfecção do predio n. 1 no quadro d. Manoella.

O dr. Vicente Gomes requisitou a desinfecção de 2 predios, sendo um na rua Imperial e outro na margem da linha de São Francisco.

— Remoção:

O dr. Baptista Fragoso requisitou a remoção de um varioloso para o hospital.

O dr. Theophilo de Hollanda levou ao conhecimento da Inspectoria que dirigiu-se a fabrica de massas alimenticias á rua Direita n. 38 e aprehendeu 4 vidros de anilina, 3 de côr amarella e 1 encarnada, substancia destinada a coloração de massas alimenticias (macarrão) e como reputou aquella substancia nociva a saúde condemnou todo o genero existente no estabelecimento, tudo de accordo com o regulamento em vigor.

— Movimento do desinfectorio:

Foram desinfectados os seguintes predios: ns 36, rua do Amorim; 1 casa na esquina da Estancia; 1 casa no becco Tapado; 1 na Aldeia; 213 na rua Imperial; 1 no salão da estação Central; 15, becco do Calabouço; 189, rua da Gloria; 2 predios na Varzea; 31, rua Padre Muniz.

Foram removidos 7 variolosos para o hospital de Santa Agueda.

Dos 15 doentes entrados ante-hontem no hospital de Santa Agueda, nenhum era vaccinado.

×

NUM POSTAL

A' D. MOSQUITO

No dia do seu anniversario em 19 de agosto

D. Mosquito, faz annos hoje.
D. Mosquito, flôr em botão.
Ai que alegria que immenso goso
Vai na minh'alma, meu coração.
Ir eu não posso como quizera
Pessoalmente beijar-lhe a *mão*
Pois que a molestia que me atormenta
Inda me prende no seu surrão.
Mas nestes versos, sem côr nem brilho,
Versos dum cego na escuridão
Eu lhe offereço do fundo d'alma
A flôr singela da saudação.
D. Mosquito faz annos hoje.
D. Mosquito flôr em botão,
Deus a proteja, Deus a abençõe
D. Mosquito meu coração.

G. DINIZ.

NO LAR

Anniversarios

Faz annos hoje o dr. José Cavalcanti Paes Barretto 1.º escrivão do jury desta capital.

— Passa hoje o natalicio do dr. Zeferino Gonçalves Agra, chefe da importante casa funeraria Agra & C.

Nascimento

Desde quarta-feira enche de alegrias o lar do estimavel sr. capitão Maximiano Botelho de Andrade, o facto do nascimento de seu primogenito.

A creança recebeu o nome de Pedro, como um tributo de veneração ao avô paterno o saudoso e bravo coronel Pedro Antonino Nery.

Ao recem-nascido desejamos todas as venturas.

N. 109—67.ª LOTERIA DA CAPITAL FEDERAL

EXTRAHIDA EM 25 DE AGOSTO DE 1905

16022	12:000$000	9396	300$000
15704	800$000	.....	....

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

16687	17620	35616	49229

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

606	7367	20791	28356
3855	8316	22305	35774

Estão premiados com 50$000 os seguintes numeros:

3622	11678	15153	23627	47312
5747	12663	19587	38207	47313

Estão premiados com 4$000 os seguintes numeros:

16021	16024	16026	16028	16030
16023	16025	16027	16029	.....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

15701	15703	15706	15708	15710
15702	15705	15707	15709	.....

Estão premiados com 10$000 os seguintes numeros:

9391	9393	9395	9398	9400
9392	9394	9397	9399	....

APPROXIMAÇÕES

16021	90$000	15705	20$000
16023	90$000	9395	20$000
15708	20$000	9397	20$000

Os numeros de 16001 a 16100 estão premiados com 15$000.

Todos os numeros teminados em 2 estão premiados com 1$000.

×

11.ª LOTERIA DO PLANO 4 DE SERGIPE

EXTRAHIDA EM 25 DE AGOSTO DE 1905

31646	16:000$000	45187	1:000$000
40968	2:000$000	9379	500$000
13138	1:000$000	12500	500$000

Estão premiados com 200$000 os seguintes numeros:

16647	32693	38315	45960
18456	35984	43553	49638

Estão premiados com 100$000 os seguintes numeros:

1685	7759	15015	28774	39056
2891	11138	15212	35294	47648
3423	11494	20979	37893	....

APPROXIMAÇÕES

31645 e 31647	200$000
40967 e 40969	100$000
13137 e 13139	100$000
45186 e 45188	100$000

DEZENAS

31641 a 31650	30$000
40961 a 40970	20$000
13131 a 13140	20$000
45181 a 45190	20$000

CENTENAS

31601 a 31700	6$000
40901 a 41000	5$000
13101 a 13200	5$000
45101 a 45200	5$000

Os numeros terminados em 46 estão premiados com 4$000.

Os numeros terminados em 6 estão premiados com 2$000 excepto os terminados em 46.

GOVERNO DO ESTADO

Secretaria geral do Estado de Pernambuco, em 25 de agosto de 1905.

O secretario geral do Estado, tendo em vista a fiel observancia do dec. de 8 de julho de 1904, referente ao serviço de classificação da receita e despesa do Estado, a cargo do thesouro, e attendendo a que a bôa regularização desse serviço depende tambem do regular funccionamento do serviço de pagamentos pela thesouraria da mesma repartição resolve determinar:

1.º — Os pagamentos começarão as 10 1/2 horas da manhã, observando-se rigorosamente, no pagamento das classes, a tabella expedida por portaria de 21 do corrente e encerrar-se-ão impreterivelmente ás 2 horas da tarde, salvo caso urgente ou de força maior reconhecida por esta secretaria.

2.º—Encerrado o pagamento a thesouraria procederá immediatamente ao encerramento da escripturação do dia, expedindo os certificados relativos as operações realisadas, depois de devidamente confrontados e conferidos os resultados obtidos pelos escrivães da receita e despesa com os alcançados pela thesouraria, de modo a serem remettidos esses certificados, acompanhados dos documentos comprobatorios respectivos, colleccionados numericamente e bem assim de todas as folhas por onde foram effectuados os pagamentos, á 3.ª secção da sub-directoria de contabilidade, á cujo cargo se acha o seu exame e verificação, diariamente, um quarto de hora antes de findo o expediente conforme o determina o art. 4.º do citado dec. de 8 de julho de 1904.—*Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo.*

—

Secretaria geral do Estado de Pernambuco, em 25 de agosto de 1905.

Sr. dr. director geral da secretaria da fazenda.—Transmitto-vos incluso copia da portaria desta data pela qual fica regularisado o serviço de pagamento na thesouraria do thesouro do Estado.—Saúde e fraternidade.—*Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo.*

SECRETARIA DA JUSTIÇA

Despachos do exm. sr. dr. governador do Estado, do dia 24 de agosto de 1905:

Manoel de Hollanda Cavalcante, alferes do corpo de policia deste Estado, pedindo 3 mezes de soldo por adiantamento afim de fazer acquisição de um novo uniforme.—Deferido, com officio desta data ao sr. dr. secretario geral do Estado.

Marcellino Fonte & C.ª, pedindo pagamento de diversos generos embarcados a bordo do vapor *Jaboatão*, para o almoxarifado do presidio de Fernando de Noronha, constante da factura e certificados que juntaram. —Nesta data autorizo o pagamento de accôrdo com as informações.

José Lopes Alheiro Irmão, pedindo pagamento de diversos generos embarcados para o presidio de Fernando de Noronha, como da conta que juntou, na importancia de.... 390$000.—Autorizo o pagamento de accôrdo com as informações.

— Despachos do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 24 de agosto de 1905:

Lins Vieira & C.ª, pedindo pagamento de objectos fornecidos durante o mez de julho proximo passado para o expediente da repartição central da policia, como da conta que juntaram, na importancia de 242$500.—Informe o sr. dr. chefe de policia.

Fielden Brothers, empresarios da illuminação a gaz desta cidade, pedindo pagamento da quantia de 804$728, importancia do material usado, pessoal empregado e gaz consumido nos estabelecimentos da guarnição estadual durante o trimestre de abril a junho do corrente anno.—Informe o commandante do corpo de policia.

— Additamento aos despachos do dia 22 de agosto do corrente anno:

João Cordeiro Fonseca de Medeiros, professor publico da 4.ª entrancia, com exercicio na escola da freguezia da Bôa-Vista desta cidade requerendo 3 mezes de licença para tratar onde lhe convier.—Sim, com ordenado.

— Additamento aos despachos do dia 23 de agosto do corrente anno:

José da Vera Cruz Campos, professor publico da cadeira preliminar da villa de Afogados de Ingazeira, requerendo justificação de faltas.—Justifico.

RECEBEDORIA DO ESTADO

Despachos do dia 25 de agosto de 1905:

Jesus Beato, Leonardo Joaquim de Santa Anna e Manoel Moura.—Informe a 1.ª secção.

Manoel Leite Lucio, Francisco Duarte e Manoel Correia.—Informe com urgencia a 1.ª secção.

Alberto Lopes Machado e Dubeux & C.ª—Informe a 3.ª secção.

José Francisco do Rego Mello. — Certifique-se.

Manoel dos Santos Cavalcante de Barros. —Prejudicado.

Olinto Jardim & C.ª—Restitua se.

Agricio Rodolpho de Araujo Lins.—Como requer em vista da informação e documentos exhibidos e de accôrdo com o art. 16 do regulamento de 6 de julho de 1899. Façam-se as necessarias notas no lançamento.

Francisca Amancia das Neves.—Deferido com relação ao exercicio corrente em vista da informação.

Antonio José Mendes Bastos, 1, coronel Manoel Silvestre Ferreira Bastos, 7, dr. Paulo José de Oliveira, 1, dr Bernardo José da Camara, 2, Antonio José Velloso, 1, Manoel da Costa Bahia, 1, José Domingues Maia, 4, Antonio Adalberto Gomes Pessôa, 1, Castor Pires Rodrigues, 1, Baroneza de Serinhaem, 15, Maria Pereira da Silva Pinheiro, 1, Antonio Soares Pinto, 2, Ramiro Antonio da Costa, 4, Antonio Joaquim da Costa, 2, Manoel Pereira da Silva, 3, João Fernandes Lopes, 6, Herculano Marques de Lemos, 1, Ignacio Soares Monteiro, 1, Domingos José Antunes Guimarães, 1 e José Feliciano de Azevêdo, 1—A 2.ª secção.

Moreira & C.ª—Restitua se.

John Moneriff e Emily Dolosley. — Informe a 1.ª secção.

SECRETARIA DA FAZENDA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 24 de agosto de 1905:

Bacharel João Coimbra.—Como requer

— Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 24 de agosto de 1905:

J. Ramos e S. Ferreira. — Informe o thesouro.

SECRETARIA DA INDUSTRIA

Despacho do exm. sr. dr. governador do Estado do dia 19 de agosto de 1905:

Lins Vieira & C.ª pedindo pagamento da quantia de 193$000, pelo fornecimento de diversos artigos a inspectoria de hygiene — Attendido com officio desta data a secretaria geral da fazenda.

— Despacho do sr. dr. secretario geral do Estado, do dia 22 de agosto de 1905:

F. H. Carls, pedindo pagamento da quantia de 250$000, pelo fornecimento de tresentos mappas do quadro mural a inspectoria de hygiene.—Informe a inspectoria de hygiene.

REPARTIÇÃO CENTRAL DA POLICIA

2.ª secção.—N. 186.—Repartição Central da Policia do Estado de Pernambuco, 25 de agosto de 1905.

Sr. dr. Elpidio de Abreu e Lima Figueirêdo, mui digno secretario geral do Estado.

Participo-vos que foram recolhidos á casa de detenção os seguintes individuos:

No dia 24:

A' minha ordem, Caetano Soares da Silva vindo de Serinhãem, afim de responder uma ordem de *habeas-corpus*, perante o superior tribunal da justiça.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto de S. José, Manoel José, como desordeiro.

A' ordem do subdelegado do districto de Afogados, José Francisco de Oliveira e Antonio José dos Santos, como gatunos.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Bôa-Vista, Izidoro Lozana Frasque y Romeral, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 1.º districto da Graça, Firmino Luiz de Souza, por embriaguez e disturbios.

A' ordem do subdelegado do 3.º districto da Graça, João Antonio, como gatuno.

— Dor officio de hontem, scientificou-me o subdelegado do 2.º districto da Bôa Vista que, ás 7 horas da noite do dia anterior, no logar Coqueirinhos, os individuos Manoel Felisberto da Silva e Izidoro de tal, armados de faca de ponta e cacete, penetraram violentamente na residencia de Olegario Ferreira do Nascimento e ahi o aggrediram.

Contra os delinquentes que foram presos, procede aquella autoridade as diligencias legaes.

— Communicou-me o delegado de policia do municipio de Caruarú, em officio de 23 do corrente, que, no dia antecedente, no logar Torres, os individuos Miguel Moraes e Ezequiel de tal, fizeram diversos ferimentos em Manoel Gomes Thomé e em seguida subtrairam do mesmo 1 pistola, 1 facão e a quantia de 280$000

Contra os criminosos que exadiram-se procedeu a alludida autoridade na forma da lei.

— Participou-me, por officio, o delegado de policia do municipio de Barreiros que, no dia 17 do corrente, em terras dos engenhos Gindahy e Bocca da Matta, foi encontrado assassinado, o individuo Octavio Julio do Nascimento.

Aquella autoridade tomando conhecimento do facto procede as necessarias diligencias no sentido de capturar os criminosos.

— No dia 22 deste mez, o delegado de policia do municipio de Garanhuns visitou, em companhia do promotor publico respectivo, a cadeia daquella localidade, encontrando 24 detentos sendo: 5 indiciados, 3 pronunciados, 8 sentenciados e 8 sentenciados appellados, que nenhuma reclamação fizeram.

— Nesta data remetteu-se ao prefeito da capital, a quantia de 11$500, importancia de multa imposta pelo subdelegado do districto da Magdalena a Antonio Baptista, por uso de arma prohibida.

Saúde e fraternidade

O chefe de policia,

Manoel dos Santos Moreira.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 14 DE JUNHO DE 1905.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao marechal ministro da guerra.—Em resposta ao vosso officio-circular, de 22 de maio findo, em o qual solicitastes as nomeações das commissões de que trata a modificação 2.ª do art. 3.º da lei n. 39 A de 30 de janeiro de 1902, para o alistamento militar á proceder-se em o 1.º de agosto vindouro, de accôrdo com o regulamento approvado pelo decreto n. 5.881, de 27 de fevereiro de 1875, sinto dizer-vos que subsistem as difficuldades que tive occasião de salientar no officio que vos dirigi em 28 de julho do anno passado, a proposito de identico pedido, difficuldades que não só impossibilitam a composição das juntas respectivas, como tornam inexequivel o processo do alistamento, sob o regimen do decreto citado de 1875, accrescendo ainda a falta de exemplares das leis e regulamentos e dos meios indispensaveis para a execução dos respectivos trabalhos e acquisição do expediente, cujo fornecimento outr'ora commettido ás extinctas camaras municipaes, presentemente não póde ser feito pelos concelhos municipaes que não dispõem de recursos indispensaveis para taes despesas, aliás inteiramente estranhas á sua vida economica.

— Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. — Transmittindo a conta junta, relativa á importancia de........ 1:547$000, recebida nessa repartição pelo tenente coronel commandante do corpo de policia e despendida com a compra de artigos necessarios ao esquadrão de cavallaria, recommendo-vos que mandeis dar-lhe a competente quitação.— Communicou-se ao commandante do corpo de policia.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 14 de junho de 1905.

Officios:

Ao coronel Cornelio Padilha.—Accuso o recebimento de vosso officio, datado de 10 do corrente e fico sciente de terdes, na mesma data, reassumido o exercicio do cargo de prefeito do municipio de Olinda.

Agradeço e retribúo os cumprimentos que me dirigistes.

Expediente do sr. director

Officio:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Communico-vos, para os devidos fins, que o delegado de ensino de Jatobá de Tacaratú participou, em officio de 31 de maio ultimo, que o aluguel da casa em que funcciona a cadeira do sexo masculino daquella villa, tem sido pago pelo professor interino, Manoel Pedro da Silva Netto, desde o mez de fevereiro deste anno.

EXPEDIENTE DA 1.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 15 DE JUNHO DE 1905.

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Officios:

Ao dr. presidente do Supremo Tribunal Federal.—Accusando o recebimento do telegramma de 1 do corrente, do sr. dr. secretario desse Tribunal e bem assim do officio que, na mesma data, me dirigistes, fico sciente de achar-se marcado o dia 3 deste mez, afim de ter logar o concurso para o cargo de juiz seccional do Estado do Amazonas, visto a vaga existente com a aposentadoria do dr. João Lopes Pereira, por decreto de 22 de maio ultimo.

— Ao dr. chefe de policia. — Podeis transferir para o presidio de Fernando de Noronha, no vapor que para ali segue amanhan, os presos mencionados no officio n. 280, de hoje datado.

EXPEDIENTE DA 2.ª SECÇÃO DA 1.ª DIRECTORIA DA SECRETARIA DA JUSTIÇA, NEGOCIOS INTERIORES E INSTRUCÇÃO PUBLICA DO ESTADO DE PERNAMBUCO, DO DIA 15 DE JUNHO DE 1905.

Officio:

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda.—Fica approvado o contracto, do qual vos remetto cópia, do arrendamento do predio n. 110, sito á rua Real do districto policial da Torre e pertencente ao capitão Zacharias Rodrigues d'Armada, para, mediante o aluguel mensal de 30$000 e por espaço de tres annos, a contar de 1.º de maio proximo findo, servir de quartel á força publica ali destacada. O que vos declaro, para os devidos effeitos e em solução ao vosso officio n. 397, de 12 do corrente. — Communicou-se ao dr. chefe de policia.

2.ª DIRECTORIA

Expediente do exm. sr. desembargador governador do Estado, do dia 15 de junho de 1905.

Portaria:

O governador do Estado, attendendo ao que requereu o dr. José Nunes Ferreira Coimbra, lente da cadeira de chorographia do Gymnasio Pernambucano e tendo em vista o attestado medico exhibido e a informação n. 66, do director da Instrucção Publica, resolve conceder-lhe 5 mezes de licença, com ordenado, para tratar de sua saúde onde lhe convier.

Officios:

Ao dr. director geral da Secretaria da Fazenda. Por conta do credito supplementar, aberto a 29 de abril ultimo, á verba do art. 2.º § 1.º n. 63 do orçamento vigente, mandae entregar ao porteiro da Secretaria da Justiça, Negocios Interiores e Instrucção Publica, João José de Carvalho Moraes, a quantia de oito mil e trezentos réis (8$300), para pagamento de um traslado e procuração, ao tabellião Carneiro da Cunha, conforme o documento junto.

GOVERNO MUNICIPAL

PREFEITURA MUNICIPAL DO RECIFE

Despachos do dia 24 de agosto de 1905:

Aguiar & Hollanda, José de Lima dos Prazeres e Roldão Alexandre dos Santos.—Como requer, pagos os respectivos impostos.

Joaquim Luiz Teixeira, Josepha Marques S Barros e Manoel Pardal Guerra. — Deferido em vista da informação. Officie-se ao advogado da municipalidade

Barão de Limoeiro —Como requer

Estevão Manoel da Silva. — Satisfaça a exigencia da directoria de contabilidade.

Mauricio Ribeiro.—Certifique-se.

— Despachos do dia 25:

Antonio Francisco Sant'Anna, Adolpho Manoel de Aquino, Izidoro Bastos, José Dias dos Santos e José Soares de Seixas —Como requer, pagos os respectivos impostos.

Maria Ayres Guimarães — Como requer, de accôrdo com a informação.

Tito Pinto.—Deferido, de accôrdo com a informação.

TRIBUNAES

Superior Tribunal de Justiça

SESSÃO ORDINARIA EM 25 DE AGOSTO DE 1905

PRESIDENTE O EXM. SR. DESEMBARGADOR CARLOS VAZ

Secretario, o bacharel Correia de Almeida

A's horas do costume, presentes os srs. desembargadores em numero legal e o dr. João Coimbra, substituto do procurador geral do Estado, foi aberta a sessão, lida e approvada a acta da antecedente.

Distribuidos e passados os feitos, deram-se os seguintes

Julgamentos

Habeas corpus

Do Recife:

Paciente, Caetano Soares da Silva.—Adiado.

Conflicto de jurisdicção entre os juizes municipaes dos 2.º e 3.º districto da capital.

Relator, o sr. desembargador Araujo Galvão. Revisores, os srs. desembargadores João Carlos e Macêdo Lima. — Julgou-se pela competencia do juiz municipal da 3.ª vara.

Recurso crime

Do Recife:

Recorrente, o juizo; recorrido, José Joaquim da Paz.

Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão.—Deu-se provimento, contra os votos dos srs. desembargadores João Carlos, Macêdo Lima e Tavares da Silva, decretando-se a responsabilidade de quem se achar em culpa pela demora do processo.

Aggravo de petição do juizo de direito do Recife

Aggravante, José Elias de Carvalho Moura; aggravados, Antonio Carlos Borromeu e sua mulher.

Relator, o sr. desembargador Argemiro Galvão.—Adiado.

Appellação crime

De Agua Preta:

Appellante, o juizo; appellado, José Francisco Correia, vulgo «Pedro».

Relator, o sr. desembargador A. Galvão. Revisores, os srs. desembargadores João Carlos e Macêdo Lima. — Annullado o julgamento, contra o voto do sr. desembargador Tavares da Silva.

Appellação crime

De Serinhaem:

Appellante, Antonio Bento da Costa; appellada, a justiça

Relator, o sr. desembargador A. Galvão. Revisores, os srs. desembargadores João Carlos e Macêdo Lima. — Negou se provimento unanimemente.

Embargos ao accordão na appellação civel do Recife

Appellante, d. Carlota Pereira Carneiro Leão e outro; appellado, João Carlos Pereira da Silva.

Relator, o sr. desembargador Vieira de Mello. Revisores, os srs. desembargadores Macêdo Lima e Góes Cavalcanti. —Foram recebidos os embargos contra o voto do relator.

Embargos ao accordão na appellação civel do Recife

Appellante, o juizo; appellados, o dr. Henrique Augusto de Albuquerque Milet e sua mulher.

Relator o sr. desembargador Silva Marques.—Adiado.

Embargos ao accordão na appellação civel do Recife

Appellante, Manoel Joaquim Peixoto de Abreu e Lima e outro; appellada, a Companhia Agricola Mercantil de Pernambuco. Relator o sr. desembargador Tavares da Silva.—Adiado.

Embargos ao accordão na appellação crime de Timbaúba

Appellante, José Gabriel do Nascimento, appellada, a justiça.

Relator, o sr. desembargador Vieira de Mello. Revisores, os srs. desembargadores Argemiro Galvão e José Uchôa.— Deu-se provimento contra o voto do sr. desembargador Argemiro Galvão.

Passagens

Do sr. desembargador Macêdo Lima ao sr. desembargador Góes Cavalcanti os seguintes feitos:

Appellação civel

Do Recife:

Appellante, Manoel dos Santos Monteiro; appellada, d. Ignacia Joaquina de Mello.

Appellação crime

De Garanhuns:

Appellante, o juizo; appellado, Marcos Joaquim da Costa.

Do sr. desembargador Vieira de Mello ao sr. desembargador Argemiro Galvão o seguinte feito:

Appellação commercial

Do Recife:

Appellantes, Joaquim de Almeida Costa e sua mulher; appellado, Manoel Luiz dos Santos.

Do sr. desembargador Góes Cavalcanti ao sr. desembargador Tavares da Silva os seguintes feitos:

Appellação crime

Do Brejo:

Appellante, o juizo: appellado, Joaquim de Hollanda Cavalcanti, vulgo Joaquim Bilú.

Appellação crime

De S. Lourenço:

Appellante, o juizo; appellado, Manoel Francisco do Nascimento.

Appellação crime

De Quipapá:

Appellantes, o juizo e o promotor publico; appellado, Manoel Damião, vulgo «Manoel Lopes».

Appellação crime

Da Gloria de Goytá:

Appellante, o juizo; appellado, José Domingos de Sant'Anna, vulgo «José Ferreira».

Distribuição

Ao sr. desembargador Silva Marques:

Appellação crime

Do juizo de Bom Conselho:

Appellante, o juizo; appellados, Vicente de Paulo Cordeiro, Felisbello Cordeiro e Luiz Matheus.

Ao sr. desembargador Vieira de Mello:

Appellação crime

De Gamelleira, da comarca da Escada:

Appellante, Francisco Thomaz da Silva; appellada, a justiça.

Ao sr. desembargador Vieira de Mello:

Appellação civel

Do juizo dos Feitos da Fazenda municipal do Recife;

Appellante, a Companhia de trilhos urbanos do Recife á Olinda e Beberibe; appellada, a Fazenda municipal.

Ao sr. desembargador Tavares da Silva:

Recurso crime de habeas-corpus

De Correntes:

Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel de Mello Ferreira.

Ao sr. desembargador Góes Cavalcanti:

Recurso crime de habeas-corpus

Do Recife:

Recorrente, o juizo; recorrido, Manoel Sobral Brilhante.

Ao sr. desembargador Silva Marques:

Aggravo de petição

Do juizo de direito da comarca de Olinda:

Aggravante, a Fazenda municipal; aggravada, d. Leopoldina Augusta Alves Guimarães.

Ao sr. desembargador Vieira de Mello:

Aggravo de petição

Do juizo do commercio do Recife:

Aggravante, Leandro Lopes de Oliveira; aggravado, Antonio Martins da Silva.

Encerrou-se a sessão ás 2 horas e 30 minutos da tarde.

Appellação Commercial do Juizo de Direito do Recife

APPELLANTES, D. ANNA ROSALINA MOREIRA DA GAMA E OUTROS

APPELLADO, ANTONIO DO CARMO ALMEIDA

Sentença de fls. 20

Julgo procedente a presente acção, em vista das allegações de fl. e fl. e despacho de fl., para o fim de mandar que o R. exhiba os livros e papeis pedidos pelos A. A. e referentes ás ultimas transacções da Empresa. E custas pelo R. P. M. com a comminação pedida.

Recife, 4 de Março de 1902.—*Joaquim Alcibiades Tavares de Hollanda.*

—

Accordão de fls. 35

Feito o sorteio do estylo, relatada e discutida a materia do presente aggravo entre partes: aggravante Antonio do Carmo Almeida, aggravada D. Anna Rosalina Moreira da Gama, etc.

Accordão em Superior Tribunal, negar-se provimento ao aggravo para confirmarem, como confirmam, o despacho aggravado de fls. 20 que attendeu as allegações procedentes da aggravada.

Se a sociedade a que se allude ficou dissolvida desde a epocha do fallecimento do socio commanditario, a liquidação, entretanto, não se effectuou até hoje, continuando por isso a communhão de interesses.

Sendo assim, assiste á herdeiro do socio fallecido o direito de requerer a exhibição por inteiro dos livros de escripturação da Empresa para o exame dos negocios anteriores a morte desse socio, porém, ainda dos que se effectuaram na pendencia da liquidação.

Pagou o aggravante as custas.

Recife, 15 de Abril de 1902.—*Galvão*, presidente. — *Góes Cavalcanti.* — *Tavares da Silva.*—*Carlos Vaz.*

—

Accordão de fls. 92

Feito o sorteio do estylo, relatada e discutida a materia dos autos referentes ao aggravo interposto, aggravante Antonio do Carmo Almeida, aggravada D. Anna Rosalina Moreira da Gama, etc.

Accordão em Superior Tribunal, dar-se provimento ao aggravo para mandarem, como mandam, que o Juiz *a quo*, reformando seu despacho aggravado, julgue sem effeito o mandado de prisão expedido contra o aggravante, que não incidiu nas disposições dos arts. 20 do Cod. Commercial e 335 do Reg. n. 737 de 25 de Novembro de 1850, porquanto, sendo o Diario e o Copiador de cartas os unicos livros que qualquer commerciante é obrigado a ter, (Cod. Comm. art. 11) o aggravante exhibio esses dois livros.

Além disso dos autos se verifica que o aggravante não se oppoz ao mandado executivo da acção *ad exhibendum* e ao contrario em obediencia á ordem do Juizo fez tambem entrega de cadernos, costaneiras e diversos papeis relativos a Empresa Telephonica, conforme a nota de fls. 45.

O documento á fls. 46 confirma a allegação do aggravante de que posteriormente ao anno de 1895 somente registrou na Junta Commercial os dois mencionados livros; pelo que não se póde presumir que elle occulte e se recuse a entregar outros escripturados depois dessa epocha.

A aggravada não fez a prova da existencia desses livros, e isso lhe cumpria para poder então o Juiz *a quo* considerar o aggravante como tendo incidido nas citadas disposições. Limitou-se a simples conjecturas e sem ao menos indical-os.

A doutrina de que nesses casos a prova é necessaria contem-se nos principios de direito e assim já foi entendido no Acc. da Rel. do Rio de Janeiro de 24 de Outubro de 1879.

Tambem se vê dos autos que a aggravada na resposta á fls. 43 v. aceitou os livros e papeis novamente exhibidos e constantes da referida nota de fls. 45, protestando sómente por outros, se a juiso do perito Joaquim Elesbão Ribeiro fossem necessarios ao exame de que se cogitava, e na carta á fl. 84, esse perito e outro companheiro declararam sufficientes, até mesmo para a continuação da escripta interrompida, os livros e papeis já apresentados.

Ainda por isso cessou o motivo da comminação.

Admittida a procedencia da censura contra o aggravante de não exhibir todos os livros regularmente escripturados, como era de seu dever, não seria opportuno na acção *ad exhibendum* liquidar-se o valor dessa falta ao ponto de ser o aggravante compellido á prisão.

Tal providencia não póde ser tomada senão em casos restrictos e expressamente declarados na lei.

A hypothese dos autos não é a do art. 20 do Cod. Commercial, pois os livros foram exhibidos, exigindo apenas a aggravada mais alguns na supposição de existirem e tendo o aggravante feito quanto a isso a prova em contrario.

Pague a aggravada as custas.

Recife, 8 de julho de 1902.—*Galvão*, presidente. — *Góes Cavalcanti.* — *Carlos Vaz*, vencido. O livro *Diario* apresentado pelo Aggravante não tinha escripta alguma, estava completamente em branco, e não consta que estivesse formalizado com os termos de abertura e encerramento. Além de que julguei insufficiente a prova feita pelo Aggravante sobre a falta de escripturação do alludido livro.—*João Carlos.*

—

Sentença appellada

Vistos: Julgo procedentes os embargos de fls. 177 por sua materia, já apreciada e decidida pelos Accordãos de fls. 92 e fls. 140, pagas pela embargada as custas. Recife, 13 de abril de 1903.—*João Joaquim de Freitas Henriques.*

—

Accordão reformando a sentença appellada

Vistos, relatados e discutidos estes autos de appellação commercial, em que são appellantes D. Maria Rosalina Moreira da Gama e outros, appellado Antonio do Carmo Almeida, etc.

Accordão em Superior Tribunal dar-se provimento a appellação para, reformando a sentença appellada, despresarem, como despresam os embargos de fls. 177, pela manifesta improcedencia de sua materia, e mandarem que se prosiga nos ulteriores termos da sentença á fls. 20, como foi requerido; porquanto, tendo não só dita sentença mas tambem o Acc. á fls. 35 ordenado a exhibição por inteiro dos livros de escripturação da Empreza Telephonica desta cidade, da qual é socio gerente o appellado, afim de verificar-se qual a parte dos lucros pertencentes aos appellantes na qualidade de herdeiros do socio commanditario padre Manoel Moreira da Gama, não póde o mesmo appellado furtar se ao dever de apresentar tal escripturação, sob os futeis pretextos articulados nos alludidos embargos.

O Acc. á fls. 92, como bem dizem os appellantes á fls. 186 v., não nullificou, nem podia nullificar, a sentença exequenda, apenas eximio o appellado da prisão sob o fundamento de que não occorria precisamente a hypothese prevista no art. 20 do Cod. Commercial.

Custas pelo appellado. Recife, 12 de Maio de 1905.—*Carlos Vaz*, presidente com voto. — *Góes Cavalcanti*, vencido. Votei pelo não provimento da appellação, por ter cessado o objecto da acção *ad exhibendum*, desde que o réo apresentou os livros e documentos ainda existentes em seu poder, e não estando provada a occultação de outros, principalmente verificando-se dos autos que durante o periodo a que se allude, de 1895 até a data da petição de fls. 8, o réo não registrou na Junta Commercial outros livros, além dos exhibidos. — *M. Lima.* — *Altino de Araujo*, vencido.—*Tavares da Silva.*—*Silva Marques*, vencido.—*Argemiro Galvão.*

Junta Commercial do Recife

SESSÃO DE 10 DE AGOSTO DE 1905

PRESIDENCIA DO SR. DEPUTADO JOÃO CARDÔSO AYRES

Secretario, o dr. Joaquim Theotonio Soares d'Avellar

A's 10 horas da manhan, abriu-se a sessão, com a presença dos srs. deputados José Ferreira Marques e commendador José Antonio Pinto, e supplentes Adolpho de Castro e Silva e commendador Francisco Manoel da Silva, deixando de comparecer com participação o sr. deputado supplente, vice-presidente dr. Olinto Bastos.

Lida e approvada a acta da sessão anterior, passou-se a tomar conhecimento do seguinte expediente:

Officio:

Da junta dos corretores, datado de hontem, remettendo o boletim das cotações officiaes, referentes á semana ultima.—Para o archivo.

Foi apresentado á rubrica o seguinte livro:

Diario de Alvares de Carvalho & C.

Tiveram despacho os seguintes requerimentos:

De Pereira Pinto & C., liquidante da firma Dias Ferreira & C., pedindo para que se dê baixa não só no contracto como tambem no registro desta firma.—Attendidos.

De Nathan & C., por seu procurador J de Vasconcellos, pedindo para ser archivado o seu contracto de alteração, visto terem de registrar a sua firma com a abertura de uma filial.—Sim, de accôrdo com o parecer.

Da firma Alves Moreira & C., para o archivamento de seu contracto social.—Archive-se.

Da mesma, para o respectivo registro. —Deferido.

De Alberto Pereira & C., para o registro da marca que adoptaram afim de ser empregada nos envolucros dos cigarros que expõem á venda em seu estabelecimento.—Vista ao dr. secretario.

De Leopoldino Manoel de Almeida, pedindo para ser feita a necessaria annotação no registro da marca, effectuada em 14 de dezembro ultimo, sob n. 303, no sentido de haver o supplicante adquirido a propriedade da dita marca em virtude do distracto da sociedade que girava nesta praça sob a firma Silva & C., de que fazia parte o supplicante, que ficou com o activo e passivo da referida sociedade.—Como requer.

Do mesmo, estabelecido com fabrica de cigarros á rua de São Miguel n. 15, freguezia de Afogados, desta cidade, para o registro da marca denominada «Flôr do Japão», que adoptou para os cigarros fabricados em seu estabelecimento. — Vista ao dr. secretario.

De Aquino Fonseca e A. P. Braga Guimarães, para o registro das marcas que adoptaram.—Attendidos.

A junta resolveu designar o dia 20 de dezembro proximo vindouro para proceder á eleição de um deputado, na vaga aberta pelo fallecimento do sr. Lino Leocadio Regallo Braga, o qual terá de servir até 31 de dezembro de 1906, quando deve terminar o respectivo mandato, e ordenou que a respeito se fizesse o devido expediente.

Em seguida o sr. presidente declarou á junta que, tendo recebido do juiz do commercio da 3.ª vara desta comarca um officio com data de 3 do corrente, acompanhado da sentença que decretou a fallencia do negociante J. F. Santos, estabelecido á rua Visconde de Inhaúma n. 55, a datar de 28 do mez proximo findo; tratou de expedir as devidas communicações e de ordenar as precisas notas.

Nada mais havendo a tratar, o sr. presidente encerrou a sessão á uma hora da tarde.

Publicações a Pedido

Ao romper d'alva de hoje completa mais uma primavera o meu querido padrinho dr. Zeferino Agra.

26—8—905.

Zeferino Agra, Afilhado.

Crime de Caxangá

O dr Julio Maranhão disse pelo *Correio do Recife* de hontem que *os advogados* de Salgado tem publicado n'aquella folha artigos de defeza ao mesmo Salgado. Ora, o advogado de Salgado *sou eu*: e tenho necessidade de declarar ao publico que aquillo NÃO É VERDADE. O dr. Julio Maranhão *bem sabe* que eu nunca publiquei nada no *Correio*: por isso, só por perversidade pode dizer o contrario.

Os artigos que o *Correio* está publicando em defeza do meu constituinte não são de *advogados*: s. s. *bem o sabe*: são escriptos por uma alma generosa.

O caso é o seguinte: Um moço de certa illustração, fascinado pelas primeiras impressões, escrevêra no *Correio* uns artigos violentos contra Salgado. Mas, depois das provas que appareceram em favor d'este, convenceu-se de que aquella accusação fôra injusta; e, cedendo aos reclamos da consciencia, não duvidou vir *elle mesmo* declarar ao publico que *não deve dar credito aos referidos artigos.*

E' um procedimento nobre, do qual elle não se envergonha, pois que o eleva aos olhos dos homens de bem.

Dr. Albino Meira.

APPELLO

A Associação dos Empregados no Commercio de Pernambuco tendo de realisar em a noite de sabbado, 26 do corrente, no theatro Santa Isabel, um espectaculo em honra á distincta officialidade da canhoneira *Patria*, e desejando que sua festa se revista do maior brilhantismo possivel, por sua directoria abaixo assignada, vem pedir ao respeitavel corpo commercial desta praça o obsequio de fechar as portas de seus estabelecimentos, nesse dia, ás 5 horas da tarde.

Conscia que seu appello será attendido, antecipa seus agradecimentos.

Recife, 25 de agosto de 1905.

Francisco dos Santos Moreira.
Arthur Pio dos Santos.
Antonio J. de Souza Martins.
Boaventura Alves Pinho.
Theobaldo Durães.
Erasmo de Macêdo.
Bruno Velloso da Silveira.
Euniciano Ribeiro.
Eugenio Samico.
Delfino da Silva Tigre.
Augusto Gonçalves Fernandes.
Alberto Dias Fernandes.
Custodio José Alves Guimarães.
Manoel Pinto Bandeira da Carvalheira.
Oriano Mendes.
Umbelino Pereira Ramalho.
Pedro Lamego.

HENRY MURGER (67)

SCENAS DA Vida de bohemia

Trad. de C. DANTAS

V

O REGALO DE FRANCINA

II

Os bohemios abstiveram-se, na presença de Thiago, a quem estimavam como irmãos, de todas as consolações banaes que só servem para exacerbar o soffrimento. Sem proferirem uma dessas palavras tão difficeis de encontrar e tão penosas de ouvir, limitaram-se a ir apertar silenciosamente, um por um, a mão do seu pobre amigo.

— Esta morte é uma grande desgraça para Thiago, disse de parte um delles.

— Enorme, corroborou o pintor Lazaro, espirito estravagante, que soubera vencer a tempo todas as rebelliões da mocidade pelo dominio tenaz dum proposito firme. E', effectivamente, uma enorme desgraça, mas elle procurou-a por sua livre vontade. Desde que conheceu Francina, mudou completamente.

— Se ella tornou-o feliz, disse outro.

— Feliz! replicou Lazaro; atreves-te a chamar felicidade a uma paixão, que reduz um homem ao estado lamentavel em que que hoje vemos Thiago? Se agora forem mostrar-lhe uma obra-prima, uma verdadeira maravilha d'arte, elle não desviará os olhos para a examinar; emquanto que para tornar a ver ainda uma vez a sua amante, seria capaz de calcar aos pés um Ticiano, ou um Raphael.

A minha bem amada, essa, é immortal e estou certo de que não me enganará nunca. Mora no Louvre e chama-se *Joconda*.

Dispunha-se Lazaro a desenvolver as suas theorias sobre arte e sentimento, quando vieram avisar de que ia a sair o enterro.

Depois de algumas rezas em voz baixa, o cortejo poz-se a caminho do cemiterio... Como era precisamente o dia de Finados, apinhava-se naquelle funebre asylo uma multidão immensa. Muitas pessoas voltavam-se para observar Thiago, que seguia atraz do caixão, de cabeça descoberta.

— Pobre rapaz! dizia um, é, por força, a mãe que lhe morreu.

— E' o pae, dizia outro.

— E' talvez uma irmã, opinava um terceiro.

Só um poeta, que ali fôra estudar a attitude das saudades, naquella festa celebrada todos os annos por entre os nevoeiros de novembro,—só esse adivinhou vendo passar Thiago, que elle acompanhava os restos da sua amante.

Chegando junto da sepultura reservada, os bohemios agruparam-se em volta della e tiraram os chapeus. Thiago collocou-se á beira da cova, tendo junto de si o medico, que o segurava pelo braço.

Os empregados do cemiterio estavam com pressa e queriam ultimar sem delongas o seu trabalho.

— Não ha discursos, disse um delles; tanto melhor. Vamos a isto num prompto, camaradas.

E se bem o disse, melhor o fizeram todos os companheiros. O caixão foi apeado do carro, ligado com cordas e descido num momento á cova. Um dos homens desceu em seguida lá baixo, tirou as cordas, e, ajudado por outro, principiou a lançar pás de terra na fossa, que em breve ficou cheia. Por ultimo, cravaram sobre ella uma pequena cruz de madeira.

Thiago estava banhado em lagrimas, e, por entre os soluços, deixou escapar este grito de egoismo, que foi ouvido pelo medico:

— Oh! minha mocidade! Foi a ti que elles enterraram!

O artista fazia parte de uma sociedade chamada *Os bebedores d'agua*, e fundada, segundo parece, no intuito de imitar o famoso cenaculo da rua dos Quatre-Vents a que se allude no bello romance *O grande homem de provincia*, de Balzac.

Havia, porém, uma grande differença entre os heroes do cenaculo e os bebedores d'agua: estes ultimos tinham, como todos os imitadores, exaggerado o systema que desejavam pôr em pratica. Para comprehender tal differença, bastará notar que, no livro de Balzac, os membros do cenaculo acabam por attingir o fim desejado e por provar que todos os systemas são bons quando forem bem succedidos; emquanto que a sociedade dos *Bebedores d'agua*, depois de viver muitos annos, dissolveu-se naturalmente pela morte de todos os seus membros, não ficando o nome de nenhum delles ligado a uma obra que atteste a sua existencia.

Durante a sua ligação com Francina, Thiago passou a frequentar muito menos a sociedade de que era membro. Necessidades da existencia forçaram-no a violar certas condições assignadas e juradas solemnemente pelos *Bebedores d'agua* no dia em que se instituira a associação.

Perpetuamente empoleirados nas alturas dum orgulho absurdo, estes rapazes tinham adoptado como principio soberano, no seu gremio, que não deveriam nunca abandonar as culminancias da arte, isto é, que nenhum delles, a despeito da sua miseria mortal, faria concessões á necessidade. Desta sorte, o poeta Melchior não consentiria de modo algum em largar o que elle chamava a sua lyra, para escrever um prospecto commercial ou uma profissão de fé. Isso era bom para o poeta Rodolpho, um valdevinos sem vergonha, que se prestava a tudo, e que não deixava nunca passar diante de si uma moeda de cem soldos sem lhe atirar fosse com o que fosse. O pintor Lazaro, pobretão orgulhoso, não abandalharia os seus pinceis a fazer o retrato dum alfaiate segurando nos dedos um papagaio, como o nosso amigo Marcello uma vez fizera, em troca desse famoso casaco chamado o *Mathusalem*, estrellado de remendos pelas mãos das suas differentes amantes.

Todo o tempo que vivera em communhão de idéas com os *Bebedores d'agua*, o esculptor Thiago soffreu a tyrannia dos estatutos da sociedade; mas logo que conheceu Francina, não quiz associar a pobre rapariga, já enferma, ao regimen que elle de bom grado aceitara emquanto viveu só.

O artista, que era, afinal de contas, um caracter honesto e leal, foi procurar o presidente da sociedade, o referido Lazaro, e disse-lhe que estava disposto a acceitar d'ora avante todo o trabalho que podesse garantir-lhe lucros.

— Meu caro, respondeu-lhe Lazaro, a tua declaração de amor importa a tua demissão de artista! Continuaremos a ser teus amigos, se quizeres, mas deixaremos de ser teus consocios. Trabalha á tua vontade. Para mim, não és já um esculptor; és um gastador de gesso. E' certo que poderás beber vinho, mas nós, continuando a beber a nossa agua e a comer o nosso pão negro, não deixaremos de ser artistas.

Apesar do que Lazaro lhe disse, Thiago ficou sendo um artista; mas para poder viver com Francina, acceitava todos os trabalhos productivos que lhe offereciam. Assim é que trabalhou durante muito tempo no *atelier* do ornamentista Romagnési. Executor habilissimo, engenhoso na invenção, Thiago poderia perfeitamente alcançar, sem abandonar a arte seria, uma reputação enorme nestas composições de genero, que constituiram um dos principaes elementos do commercio de luxo.

(*Continúa.*)

LOTERIA FEDERAL

EXTRACÇÕES DIARIAS

Esta loteria tem-se acreditado perante o publico pelo grande numero de sortes vendidas e pagas immediatamente neste Estado, ; é a que mais vantagens offerece ao povo, como se vê dos seus planos muito bem elaborados e abaixo especificados :

A's segundas, terças e quintas-feiras :
15:000$000 por 2$000 ou 7:500$000 por 1$000.
A's quartas feiras :
20:000$000 por 2$000 ou 10:000$000 por 1$000.
A's sextas-feiras :
12:000$000 por 1$000.
Sabbado—Loteria de 50:000$000 por 6$000
Grande Loteria 200:000$000 Sabbado, 9 de Setembro

Todos os pedidos devem ser dirigidos á Agencia Geral, á rua 1.º de Março n. 12.
End. teleg.—LOTERIAS. Caixa do Correio—78.
O AGENTE—*Joaquim Pereira d. Silva.*

Anno de 1905
N. 343
Segundo exemplar

A marca acima collada tem o seguinte caracteristico : Representa um largo circulo a linhas pretas em fundo branco, em cujas extremidades, assim como em as partes lateraes do referido circulo, vêm-se, symetricamente collocadas, fazendo parte do referido circulo, quatro amarras, de cada uma sobresahindo um pequeno circulo em figura de argolas, por meio das quaes é segura a franja, ponteada a linhas pretas ; simulando um cabo, que circunda o referido desenho.

No mesmo circulo lê-se, na parte superior, em letras maiusculas de tinta preta, as palavras *Salva Vidas*, e na parte inferior, tambem em letras maiusculas de tinta preta as iniciaes A. P. & C.ª.

A firma abaixo assignada, estabelecida com armazem de molhados á rua Pedro Affonso ns. 78 a 82, adoptou a marca acima, para ser empregada em envolucros de fumos e seus derivados, especialmente para cigarros ; que mandem fabricar ou exponham á venda em seu estabelecimento ; assim como em os demais papeis commerciaes, sem dependencia de côr e tamanho.

Recife, 3 de agosto de 1905.
Alberto, Pereira & C.ª.

Apresentada n'esta Secretaria ás duas horas e trinta minutos da tarde de hoje. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 3 de agosto de 1905.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Registrada sob n. 345 em virtude de despacho da Junta Commercial em sessão de 17 do corrente mez. Pagou de sello federal, no primeiro exemplar a quantia de seis mil e seiscentos réis, por estampilhas, bem como a de oito mil réis de sello estadual, tambem por estampilhas. Secretaria da Junta Commercial do Recife, 22 de agosto de 1905.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Ao lado via-se o sello grande da Junta.

No momento em que os clinicos de toda parte interessam-se tanto pelas recentes e lisongeiras appreciações dos sabios relativos ao OVO-LECITHINE BILLON, não será inutil recordar o que disse o celebre physiologista russo Danilewsky, falando no estado de combinação em que se encontra a lecithina no ovo e nos tecidos vegetaes. A lecithina existe no estado de lecithalbumina, donde Danilewsky deduz que a sua funcção principal é ser ella o agente bioplastico no mais alto grau. O mesmo autor, perseguindo os seus trabalhos, affirma que a ingestão da lecithina pela via gastrica, numa dose de 20 centig. por dia, reanima as forças cerebraes.

A chimica biologica tem feito muitos progressos n'estes ultimos tempos, mas entre estes progressos de uma verdadeira transcendencia, o descobrimento de um producto tal como o Ovo-Lécithine Billon, considerado como o mais poderoso reconstituinte, por causa do obstaculo que oppõe á desassimilação organic', occupará por muito tempo o primeiro lugar.

Geraseptol Valtby

Cura das molestias das Vias Urinarias, á venda, Botica Franceza, rua Bom Jesus n. 22.
H. Rouquayrol.

600.000 réis mensaes pódem ganhal-os vendendo uma novidade formosissima e artistica. Escrever immediatamente a Pennellypes. C. Milano (Italia)

Pilulas e Ampolas de Arsequinina

Remedio novo para cura do paludismo, febres, anemia palustre, doenças do figado e baço, á venda Botica Franceza, rua Bom Jesus n. 22.
H. Rouquayrol.

VENDE-SE a usina Cuyambuca por preço resumido, visto diversos machinismos precisarem ser substituidos. A tratar com o dr. Braz da Cunha á rua do Commercio n. 4.

POSTAES modernos, ditos com vistas de Pernambuco ; papel hygienico para apparelho (Water Closet), Eureka, lacres, tintas, pennas, lapis, cannetas, cadernos para bolso, tinteiros para collegios, escriptorios e viajantes, livros para escripturação mercantil etc., etc. Machinismos, typos, massa para rolos e mais accessorios typographicos. A Explosão da Escola Militar e as tradicções do Paiz pelo General Honorato Caldas e outras novidades litterarias,—encontra-se na rua Marquez de Olinda n. 4—Antiga Casa Laemmert—unica neste Estado que vende o codigo telegraphico «Ribeiro» e que imprime com nitidez qualquer serviço concernente a arte.

Sardas e pannos

Desapparecem em poucos dias com o uso da HERPETINA BRAZILEIRA, da PHARMACIA BOM JESUS
Rua Bom Jesus n. 24 — fe

AVISO AOS FUMANTES

Aos apreciadores dos bons cigarros e com especialidade aos distinctos agricultores, chamamos sua preciosa attenção para a nossa nova marca de cigarros denominados CANNA VERDE em homenagem á 2.ª conferencia assucareira.

Fabricados caprichosamente com as melhores qualidades de fumo picado, estão os nossos cigarros CANNA VERDE em condições de satisfazer plenamente aos fumantes que sabem comprehender o que ha de mais aperfeiçoado neste genero.

Venham comprar os excellentes CANNA VERDE na « Fabrica Lusitana» a rua Marquez de Olinda n. 1, custando cada macinho 200 réis.

Reforma Eleitoral

E

instrucções para o Alistamento

(Lei n. 1269 de 15 de Novembro de 1904 e Decreto n. 5391 de 12 de Dezembro de 1904).

E FORMULARIO
VENDE-SE
NO ESCRIPTORIO DO «DIARIO DE PERNAMBUCO»
A 2$500 O EXEMPLAR

AURORA

E' a melhor marca de manteiga de Minas.

Uma bronchite acompanhada de hemoptyses, curada pelo **PEITORAL DE CAMBARA.**

Nunca uzeis remedios, cuja efficacia não esteja devidamente comprovada !

O Peitoral de Cambará do sr. Souza Soares, tem provado á evidencia que é o mais efficaz contra as doenças do apparelho respiratorio, ainda as mais graves.

Lêde com attenção a carta que segue :

« Illms. Srs. Silva, Gomes & C.ª, droguistas no Rio de Janeiro.—Ha mais de cinco annos que eu soffria de uma *bronchite*, acompanhada de hemoptyses, que não me deixava dormir noites inteiras, havendo dias de lançar mais de meia garrafa de sangue.

« Recorri a todos os medicos d'este municipio de Cantagallo, já sem gosto nem forças para cuidar de minha lavoura ; não tinha nenhuma esperança da minha existencia por muito tempo, apezar de não me faltarem recursos e bom tratamento.

« Por milagre de Deus, um amigo e negociante d'este logar, não querendo que eu deixasse meus innocentes filhos por crear, aconselhou-me o **Peitoral de Cambará**, e eu sem fé em mais nenhum remedio me pôr bom, resolvi, que esse negociante me mandasse vir da casa de VV. SS. 6 vidros para experimentar e, findos elles, já dormia bem, cessando de todo os escarros sanguineos.

« Mandei vir mais 24 vidros e continuei até terminal-os, isto até o fim do anno de 1888, e graças a Deus, acho-me hoje completamente curado.

«Agradeço a VV. SS. e peço-lhes publicarem este, a bem da humanidade soffredora. Ao mesmo tempo, peço a Deus pela saúde, prosperidade e felicidade do auctor de tão grande e prodigioso remedio, o Sr. José Alvares de Souza Soares.

« Estação de Bom Jardim (Estrada de Ferro Cantagallo).—*João José Zebendo* ». (Firma reconhecida).

O **Peitoral de Cambará** que é o melhor remedio para as affecções pulmonares, bronchites, coqueluches, asthma, rouquidão e qualquer tosse, tem o seu Deposito Geral no **Estab. Industrial-Pharmaceutico, SOUZA SOARES**, em Pelotas (E. do Rio Grande do Sul).

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias do Brazil.

FRASCO (sellado) **3$700**

DEPOSITARIOS EM PERNAMBUCO :
Francisco Manoel da Silva.
Comp. de drogas e prod. chimicos.
M. J. Campos.
Alpheu Rapozo.

Vd. será acaso o unico que não conheça a SAPOSANA. Peça á seu boticario ou perfumista. LANMAN & KEMP, NEW YORK, proprietarios e unicos fabricantes.

AGUA DE MOURA

A melhor agua para meza.

CYLLIN BREVEMENTE

Hontem, hoje, amanhan e sempre o TALHER é a melhor pinga portuguez

ADVOGADOS

Faria Neves Sobrinho.

Gonçalves Mello.

Escriptorio :—Rua Duque de Caxias n. 36—1.º andar.

DUBONNET

O melhor vinho tonico e aperitivo.

AVISOS

CORREIO

A repartição dos correios do Recife expedirá malas hoje, pelo paquete *Una*, para Parahyba, Natal Macau, Mossoró Aracaty, Ceará, Camocim, Amarração e Parnahyba, recebendo :

Impressos até 2 horas da tarde.

Objectos para registrar, até 1/2 hora da tarde.

Cartas para o interior da Republica, até 1 1/2 hora da tarde.

Idem idem com porte duplo até 2 horas da tarde.

— Pelo *Matador*, para Liverpool, Rio e Madeira, recebendo :

Impressos, até 8 1/2 horas da manhan.

Objectos para registrar, até 8 horas da manhan.

Cartas para o interior da Republica, até 9 horas da manhan.

Idem idem com porte duplo, até 9 1/2 horas da manhan.

Telegrammas retidos

Acham-se retidos na repartição dos telegraphos do Recife, os seguintes telegrammas :

Da Bahia, para Antonio Olyntho.
De Jaraguá, para Rocha.
Da Bahia, para Jorzepe.

Declaração

Dias & C.ª, declaram, para os devidos effeitos, que deixou de ser seu empregado nesta data o sr. Oscar da Cunha Antunes.

Recife, 25 de agosto de 1905.

Bom emprego de capital

Vende-se o importante predio á rua do Commercio n, 7, onde funcciona o Banco Popular, e arrendado actualmente ao Telegrapho Nacional.

Os pretendentes queiram enviar as suas propostas para á rua Marquez de Olinda n. 14, até o dia 10 de setembro proximo.

Pós anti asthmatico brazileiro do dr. Amaro Wanderley

DEPOSITO ESPECIAL
harmaciaP Central de Manoel Oliveir

AO COMMERCIO

Lopes & Araujo avisam aos seus freguezes e amigos que transferiram provisoriamente o seu estabelecimento para a rua Marcilio Dias (antiga Direita) n. 8.

Recife, 21 de agosto de 1905.

COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS

ASSEMBLÉA GERAL EXTRAORDINARIA

A Directoria da Companhia de Drogas e Productos Chimicos convida aos Srs. Accionistas a se reunirem em seu escriptorio á rua do Marquez de Olinda n. 24 no dia 5 de setembro proximo, ás doze horas da manhã, afim de tomarem conhecimento de uma proposta que lhe foi apresentada para a compra do activo social e solução do passivo.

Recife, 22 de agosto de 1905.
Graciliano Octavio da Cruz Martins,
Director-Secretario.

TINTURA DE SALSA CAROBA CANINANA

Unico remedio infalivel para rheumatismo etc.

DEPOSITO GERAL, PHARMACIA CENTRAL

ARAME FARPADO

O melhor e mais barato
a rua do Bom Jesus n. 8

ADVOGADOS

Adalberto Peregrino, Luiz Candido de Oliveira,
Nylo Camara, Antonio Drummond

Os tres primeiros encarregam-se do patrocinio de causas em qualquer fôro da capital e municipios servidos por via-ferrea e o ultimo das affectas ao fôro criminal, cobranças judiciarias, papeis de casamento, etc.

Escriptorio : Rua Duque de Caxias n. 54, 1.º andar (sala posterior.)

Ao Commercio e á Agricultura

Os Herdeiros Bowman abaixo assignados com fundição de ferro á rua Barão do Triumpho ns. 46 a 52 nesta cidade do Recife, communicam ao commercio e á agricultura deste Estado e dos Estados vizinhos que nesta data constituiram o sr. Edward Johnson seu procurador e representante para gerir a mesma fundição.

17 de agosto 1905.
Herdeiros Bowman.

Companhia Industrial Pernambucana

São convidados os possuidores de debentures da 1.ª serie a virem receber o coupon relativo ao semestre vencivel neste mez ; á rua do Commercio n. 6—2.º andar.

Recife, 23 de agosto de 1905.

Ao publico

Antonio Azevedo dos Santos, declara que para fins commerciaes passa a assignar-se Antonio Albino Amorim dos Santos.

Recife, 23 de agosto de 1905.

O Vitello Hereford

Liberato de Souza, proprietario do talho de carne verde denominado «**O Vitello Hereford**» ; chama a attenção do respeitavel publico a fazer uma visita em seu estabelecimento, o qual tem diariamente carne especial de primeira qualidade ao preço de **800 réis** o kilo ; havendo asseio, agrado, sinceridade e pessoal habilitado para bem servir aos seus freguezes.

Rua João do Rego n. 6
(ANTIGA FLORENTINA)
TELEPHONE N. 463

Companhia do Beberibe

Tendo Antonio de Oliveira Mello declarado haver perdido as vinte e tres acções desta companhia sob ns. 2990 a 3012, previne-se que se não forem encontradas dentro de 30 dias, a contar da presente data, serão emittidos novos titulos em favor do mesmo, ficando sem nenhum effeito os extraviados.

Recife, 7 de agosto de 1905.
Antonio B. L. Castello Branco,
Secretario.

REFINARIA CRUZEIRO

PREÇOS DE ASSUCARES REFINADOS

Especial, por 15 kilos...........	5$000
Primeira............................	4$000
Segunda.............................	3$200

Caes Capibaribe n. 54 a 60.

José Basilisco

CIRURGIÃO DENTISTA E PHARMACEUTICO, de volta de sua viagem ao Rio de Janeiro, continúa á disposição dos seus amigos e clientes no seu gabinete dentario á rua da Imperatriz n. 1.

Companhia do Beberibe

Tendo João Antonio da Cunha Cartella perdido as quinze acções desta companhia sob ns. 800 a 814, previne-se que, se não forem encontradas dentro de 30 dias, a contar da presente data, serão emittidos novos titulos em favor do mesmo, ficando sem nenhum effeito os extraviados.

Recife, 7 de agosto de 1905.
Antonio B. L. Castello Branco,
Secretario.

INTERPRETE DO COMMERCIO

ANTONIO DA CUNHA FERREIRA BALTAR
Rua do Vigario n. 10
(1.º andar)

OCULISTA

O dr. Barretto Sampaio, ex-chefe de clinica do dr. de Wecker além das molestias de olhos fez em Pariz em 1900 e 1901 estudos especiaes de molestias de ouvidos, nariz e garganta.

Dá consultas de 1 ás 4 horas no 1.º andar do sobrado n. 51 á rua do Barão da Victoria, todos os dias, excepto nos domingos e dias santificados.

SOLICITADOR

Fortunato T. de Carvalho, solicitador judicial na cidade da Victoria, praça da Matriz n. 3.

DR. AMARO WANDERLEY

MEDICO

E' encontrado na rua do Pires n. 95 ou no pateo do Paraizo n. 11 (Pharmacia Central).

Recife

Clinica medico-cirurgica
DO
DR. THEODORICO PADILHA
Medico substituto do Hospital Pedro II

Reabrio seu consultorio medico á rua Marquez de Olinda n. 40 (1.º andar,) onde pode ser procurado para os misteres de sua profissão.

Consultas de 1 ás 4 horas da tarde.
RESIDENCIA RUA DO PAYSANDU' N. 33 A
Telephone n. 27

Chamados por escripto e a qualquer hora.

ADVOGADO
JOSÉ OSORIO DE CERQUEIRA
Pateo do Collegio n. 75

DR. COSTA LIMA

Especialista de syphiles e suas manifestações, molestias do estomago e intestinos, febres eruptivas ; pode ser procurado das 2 ás 5 horas da tarde em seu escriptorio á rua Larga do Rozario n. 1 1.º andar.

Residencia—rua do Socêgo n. 37.

Roubo

Roubaram do abaixo assignado no dia 12 de março de 1905, em dinheiro a quantia de nove centos e vinte mil réis, e duas apolices do Estado, serie A n. 2491 e 2492, do valor de conto de réis cada uma, pertencentes a de n. 2491, ao Seminario de Olinda, e a de n. 2492 a Capella da Palma, todas duas a ordem do exmo. sr. bispo de Olinda, cujas apolices foram compradas a exma. sra. d. Joanna de Jesus Neves Simões, por intermedio do corrector Dubeux, pede-se as autoridades ou a quem ellas forem offerecidas de apprehenderem, e avisarem ao sr bispo ou ao abaixo assignado.

Demetrio Bastos.

ANNUNCIOS

AI! AI! MEU DOUTOR
Que horror
Valha-me Nossa Senhora

Deixe-me ir a Pharmacia Americana comprar a **Dordentina Gelada** de Hermogenes Moraes, porque não aguento mais. Tenha santa paciencia, agora é tarde, está no caso do sem geito, vem ou não vem o dente ou o queixo.

Preço 1$000

Dr. Adrião
(MEDICO)
Consultorio
Rua Larga do Rosario n. 40
1.º andar
Residencia
Rua das Pernambucanas n. 27
CAPUNGA

SALVADOS!!!

VENDE-SE A RETALHO

Ferro guza, ferro em barras, vergalhões, chapas de todas as dimensões, tudo de primeira qualidade, rebolos, banheiras de ferro esmaltadas, camas de ferro, tubos galvanizados, louça e outros artigos e materiaes, como ferro em obra e etc.

Todo este material foi salvado de uma barca naufragada, estando porém em muito bom estado, e vende-se por preço muito reduzido em qualquer quantidade.

Não ha intermediarios nesta venda, trata-se directamente com Wilson Sons & C Ltd. (Lingueta ou nas officinas dos mesmos Senhores, á rua de Santa Rita, onde pode ser examinado o material acima.

Gilberto Amado

PHARMACEUTICO

Lecciona chimica inorganica e organica e Historia Natural para o curso de Pharmacia, começando a funccionar as aulas no dia 1 de Julho proximo.

Rua do Imperador n. 38, 2.º andar.

PHARMACIA RIBEIRÃO

Esta pharmacia dispõe de material necessario para a manipulação de qualquer formula, sendo todos os trabalhos sujeitos á fiscalização de um pharmaceutico titulado pela Escola de medicina e pharmacia da Bahia.

Annexo á pharmacia, em laboraterio, se praticam analyses chimicas.

Exame de urinas e outros liquidos organicos, como sejam sangue, succo gastrico etc., sob o duplo ponto de vista chimico e microscopico.

Preparam se extractos fluidos rigorosamente dosados e especialmente de plantas nacionaes, devendo os pedidos ser dirigidos para a rua Dr. Castro Barbosa n. 43.

SIGNAES DE PERIGO.

A nevralgia póde atacar qualquer parte do corpo, mas de ordinario manifesta-se nas regiões onde ha mais nervos. Por isso é que as dores de nevralgia sentem-se mais na cara e na cabeça. A dôr, de ordinario, é aguda e intensa, virando depois para surda e pesada. As mulheres que padecem das doenças peculiares ao seu sexo soffrem a miúdo de nevralgia.

Os linimentos, assim como todas as applicações externas, e os narcoticos, só podem alliviar temporariamente. Estes acalmam os nervos e amortecem a dôr por algum tempo, mas a causa não desapparece.

Esta deve ser procurada no estado morbido dos nervos, devido á falta de nutrição da parte do sangue. As dores agudas, que são meramente os symptomas da enfermidade, são como uma supplica dos nervos, pedindo melhor alimento. São o signal de perigo que avisam o paciente da possibilidade d' um desarranjo completo do systema nervoso; por consequencia é preciso prestar-se attenção a esta chamada, acudindo immediatamente ao remedio appropriado. O remedio mais conhecido são as

PILULAS ROSADAS do DR. WILLIAMS

porque purifican e enriquecem o sangue nutrindo d'essa maneira os nervos affectados.

Declaração de um Galante Capitão do Exercito Brazileiro.

Corroborando o que acima dizemos, leia-se o que escreve o galante capitão Francisco Ferreira Chagas, do sitio de Iguatú, Estado do Ceará, Brazil :

"Estive doente por mais de seis mezes com nevralgia no olho esquerdo.

"Mais tarde fui accommettido de dôres rheumaticas por todo o corpo, sentia ruidos incommodos nos ouvidos, fraqueza geral, a ponto de desmaiar; deitava-me então até que me sentisse melhor.

"Achava-me desesperado com tanto soffrimento, quando um dia o medico com quem me achava tratando, deu-me as Pilulas Rosadas do Dr. Williams, dando-me n'essa occasião tambem um prospecto para ler. As pilulas foram compradas na pharmacia Lima Verde, tendo apenas comprado trez frascos.

"D'ahi por diante apenas consultei o pharmaceutico e não fui mais para a cama.

"Tomei as Pilulas Rosadas do Dr. Williams pelo espaço de um mez, e tinham apenas decorrido quinze dias quando comecei a sentir allivio.

"Não cheguei a acabar o terceiro frasco quando senti taes melhoras, que não se manifestavam absolutamente os symptomas que me haviam tanto aborrecido.

"Os Snrs. Antonio Apulchro Lima Verde e Major José Mendonça Filho são testemunhas do que acima exponho."

(Assignado) FRANCISCO FERREIRA CHAGAS.

As Pilulas Rosadas do Dr. Williams contêm em forma condensada os elementos necessarios para dar nova vida e riqueza ao sangue e restabelecer os nervos. São especifico infallivel para as enfermidades como a ataxia locomotriz, paralysia parcial, dança de S. Guido, sciatica, nevralgia, rheumatismo, dôres de cabeça nervosas, palpitação do coração, indigestão e dyspepsia, anemia e pallidez, frialdade nas mãos e nos pés, irregularidades nas funcções menstruaes das mulheres e toda a classe de debilidade em ambos os sexos.

Á venda nas drogarias e boticas só em frascos de vidro. No envolucro exterior cor de rosa deverá ler-se, impresso em letras vermelhas, o nome adoptado pelo autor d'este remedio: Dr. Williams' Pink Pills for Pale People.

Qualquer pessoa que tenha difficuldade em adquiril-as deve dirigir-se á casa Dr. Williams Medicine Co., de Schenectady, N.Y., Estados Unidos, e será informada do logar onde as pode comprar. A mesma casa tem uma repartição medica para attender gratuitamente ás consultas dos pacientes onde quer que elles se encontrem.

BRAZIL NO. 14.

LLOYD AMERICANO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS

Capital social..............................	rs.	1.000:000$000
Capital realisado..........................	«	400:000$000
Deposito no Thesouro Federal............	«	200:000$000

Durante o anno social findo esta Companhia assumiu responsabilidades nos valores seguintes :

Riscos terrestres.......	75.655:878$996
Riscos maritimos......	38.010:944$837
Riscos obre cascos....	1.301:998$661
	114.968:822$484

Attingiu a *588:365$423* o valor da receita durante o anno social, consistindo essa de premios sobre :

Seguros terrestres.........	327:310$379
Seguros maritimos.........	206:666$688
Seguros de cascos..........	54:388$356
	588:365$423

SEDE RIO DE JANEIRO

AGENCIA EM PERNAMBUCO

DOM: DE SAMPAIO FERRAZ
RUA DO COMMERCIO N. 9, 1.º ANDAR

FUNDICAO GERAL

ALLAN PATERSON & C.

44—RUA BARÃO DO TRIUMPHO—44

Machinas a vapor.
Moendas.
Rodas d'agua.
Taxas fundidas e batidas.
Taxas batidas sem cravação.
Arados.

fabrientes dos motores a petroleo do HORNISBEY

COMPANHIA DE SEGUROS MARITIMOS E TERRESTRE

LEALDADE

Séde social—Travessa Dr. Fructuoso Guimarães n. 12, 1. andar, Pará

FUNDADA EM 16 DE MARÇO DE 1903

Capital realizado..................................	1.000.000$000
Fundo de reserva fixo............................	390.000$000
Dito para depreciação de titulos................	210.000$000
Receita total até 31 de dezembro de 1904......	6.168:790$000
Dividendos distribuidos idem....................	1.140:000$000
Sinistros pagos idem..............................	2.223:245$000

OPERA SOBRE TODOS OS RAMOS DE SEGUROS
MARITIMOS E TERRESTES E SOBRE CASCOS

É REPRESENTADA NO ESTADO DO AMAZONAS PELOS SRS. B. A. Antunes & C.
EM PERNAMBUCO PELO AGENTE

Manoel de Moura Rolim
4, LARGO DO CORPO SANTO, 4

Banqueiros nesta praça os srs. PEREIRA CARNEIRO & C.

Casacas, Smokings
E CLAQUE
RODRIGUES
48 A—Rua Nova—48

FARELO DE CAROÇO DE ALGODÃO
DE VILLA NOVA

Acaba de chegar este afamado farelo para a casa de Ferreira Rodrigues & C, unicos recebedores neste mercado.

APROVEITEM
Rua da Madre de Deus n. 32

DROGARIA SILVA
DE
FRANCISCO MANOEL DA SILVA

Deposito de drogas e productos chimicos, especialidades pharmaceuticas, medicamentos homeopathicos e tintas, oleo, pinceis, etc. etc.

RUA MARQUEZ DE OLINDA N. 39

Confortavel habitação

Aluga se o segundo andar do predio n. 3, á rua Barão da Victoria, com commodidades para numerosa familia, incluindo agua, gaz, banheiro, fogão de erro, terraço, despença, etc., á tratar no ARMAZEM DO LIMA

LOTERIA DE SERGIPE

Extracções diarias ás 3 horas da tarde

Extracções em agosto

A's segundas-feiras, 10:000$000 por 2$000.
ás terças-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás quartas-feiras, 20:000$000 por 2$000.
ás quintas-feiras, 15:000$000 por 2$000.
ás sextas-feiras, 16:000$000 por 2$000.
aos sabbados, 15:000$000 por 2$000.

Extraordinarias :-

50:000$ por 4$000 em 7 do corrente .

Remette-se bilhetes para qualquer ponto do Estado em bôas condições para negocio. Enviam-se listas geraes gratuitamente.

Para as vendas em grosso e pagamento de bilhetes premiados, com os agentes

VIANNA & FILHOS
Travessa das Cruzes n. 14
(1.º ANDAR)

Vinho Désiles

O Melhor Tonico e o mais efficaz
ANEMIA, FEBRES QUENTES
EXCESSO de TRABALHO, CONVALESCENÇAS
A' VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS

PRECIOSA DESCOBERTA

XAROPE
DE
AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE

Novo e poderoso medicamento contra as molestias do apparelho respiratorio, Tosse de qualquer especie Coryza, Laryngite, Aphonia, Coqueluche, Grippe, Bronchite, Asthma, Pneumonia, Hemoptyse, Tisica pulmonar etc. etc.

PREPARADO POR
BARTHOLOMEU & C.ª
SUCCESSORES

A therapeutica das diversas molestias das vias respiratorias, desde a pharyngite ou mal da garganta até a tuberculose pulmonar, abrangendo as diversas bronchites catharraes e pleurizias, acaba de ser enriquecida com mais este preparado, que tomará a primeira ordem entre todos até hoje conhecidos.

O XAROPE DE AGRIÃO, JOÁ E CAMARÁ DO NORTE, garantido puramente vegetal, contém em sua composição sómente succos d'essas tres plantas, cujas propriedades beneficas na cura das molestias attinentes aos orgãos da respiração, têm sido observadas por longo tempo por illustrados clinicos, com optimos resultados, cada vez mais crescentes, observação ainda corroborada com o que se lê na *Flora Braciliera* do illustrado Dr. Arruda Camara.

DEPOSITO GERAL
COMPANHIA DE DROGAS E PRODUCTOS CHIMICOS
24—Rua Marquez de Olinda—24

MERCEARIA E PADARIA SOMARAGARB

JOÃO DA COSTA RAMOS

MARCA
SOMARAGARB
REG.

RUA DO LIMA N. 30—SANTO AMARO

O fabricante da saborosa e acreditada bolacha SOMARAGARB chama a attenção dos srs. consumidores para o cliché acima, que o mesmo faz car, publi para assim evitar a confusão com outras marcas, visto ser a unica hoje no genero em condição de satisfazer ao mais exigente paladar pela sua optima qualidade e ao alcance de todos pelo seu modico preço.

Farinha de primeira

FABRICO DIARIO BOM E BARATO

A' venda nas principaes mercearias de Santo Antonio, Recife, S. José, Afogados, Capunga, Afflictos e Espinheiro, para assim facilitar aos nossos freguezes, pela distancia da padaria.

VENDAS EM GROSSO E A RETALHO
TELEPHONE 338
Recife—Pernambuco

ANTIGA FUNDIÇÃO CARDOSO
do BARAO DE SUASSUNA
RUA DO BARÃO DE TRIUMPHO N. 100 A 104

Tem sempre em deposito grande sortimento de todas as mercadorias por prias para lavoura do Estado.

Manda buscar por encommenda e mediante commissão, qualquer qualidade de machinismos e encarrega-se de sua montagem.

Dispondo de uma officina bem montada e com pessoal pratico encarga-se quaesquer concertos e reparos com a maior presteza e modicidade de preços.

Tem em deposito completo sortimento da verdadeira correia Dick's vende por preço sem competencia.

ANEMIA, VICIOS DO SANGUE, FURONCULOS, ECZEMA, ANTHRAX, ARTHRITISMO, ETC.
CURADOS pelo
FERMENTO JACQUEMIN
(FERMENTO PURO DE UVAS)
De venta em todas as boas Pharmacias e Drogarias.

LABORATORIO : 17, place de la Madeleine, PARIS.

INTERESSE PUBLICO

COMPANHIA DE SEGUROS TERRESTRES E MARITIMOS
Fundada em 1852
Séde na Bahia

Esta Companhia concede gratuitamente o 7.º anno de cada seguro terrestre

Capital emittido..................................	2.000:000$000
Capital realisado................................	800:000$000
Deposito no Thesouro Federal..................	200:000$000
Sinistros pagos...................................	7.000:000$000
Dividendos..	2.230:000$000

Acceita seguros de predios e mercadorias, contra todos os riscos de fogo, raios e suas consequencias, bem como contra todos os riscos de mar.

O AGENTE EM PERNAMBUCO—*Antonio d'Oliveira Baudouin.*
Rua do Bom Jesus n. 58

CASA VIRGILIO CUNHA

Especialistas em artigos de modas para homens. Recebe mensalmente sp principaes praças da Europa, todos os artigos para o seu consumo. Bello sortimento de camisas e collarinhos. Perfeitos trabalhos de alfaiataria.

Negocios commodos
16—RUA DO CABUGA'—16
VIRGILIO CUNHA

Fabrica de Tecidos de Malha

J. Octaviano de Almeida & C. scientificam ao commercio em geral desta praça e de outros Estados que tendo acrescido os machinismos de sua fabrica, acham-se habilitados a satisfazer com presteza os productos de sua industria, constantes de meias e camisas de meias para homens, senhoras, meninos e meninas.

Chamam a attenção dos mercadores e consumidores para o primor da actual fabricação digna de preferencia á do estrangeiro.

TELEPHONE N. 21 CAIXA POSTAL N. 28
ENDEREÇO TELEGRAPHICO—MALHA
CODE USED A B C

VARZEA PERNAMBUCO

ALUGA-SE—Na Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, as seguintes casas:

Freguezia do Recife

Rua do Bispo Sardinha n. 3, loja por 25$000 mensaes.
Rua Marquez d'Olinda n. 53, 2.º andar, por 65$000 mensaes.
Idem n. 57, 2.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem Madre de Deus n. 16, sobrado de 1 andar, por 250$000 mensaes.
Idem n. 10, casa terrea, por 41$660 mensaes.
Idem da Companhia Pernambucana n. 23 1.º e 2.º andares, cada andar por...... 25$000 e a loja por 40$000 mensaes.
Travessa da Madre de Deus n. 1, sobrado de 1 andar.
Rua do Tuyuty n. 2, casa terrea, por 33$330 mensaes.
Idem da Moeda n. 41, loja e 1.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem do Amorim n. 45, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem Idem n. 26, idem, por 14$000 mensaes.
Idem dos Burgos n. 2, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem idem n. 21, idem, por 25$000 mensaes.
Idem idem n. 19, idem, por 20$000 mensaes.
Idem n. 27, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem do Vigario n. 22, 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Tuyuty n. 11, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem do Bispo Sardinha n. 3, 1.º 2.º e 3.º andares, cada andar por 25$000 mensaes.
Idem Domingos José Martins n. 16, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Idem Thomé de Souza n. 14, sobrado de 2 andares, 100$000 mensaes.
Idem do Bom Jesus n. 29, 2.º andar, por 33$330.
Idem da Restauração n. 25, casa terrea, por 20$000 mensaes.
Idem de S. Jorge n. 108, casa terrea, por 45$000 mensaes.

Freguezia de Santo Antonio

Rua de Marcilio Dias n. 8, 2.º andar, por 50$000 mensaes.
Idem n. 33, casa terrea, por 100$000 mensaes.
Idem Ilha do Carvalho n. 29, loja, por 25$000.
Idem do Fogo n. 51, por 30$000 mensaes.
Idem Coronel Suassuna n. 60, casa terrea, por 50$000 mensaes.
Idem das Trincheiras n. 28, casa terrea, por 45$000 mensaes.
Idem Frei Caneca n. 26, idem, 30$000

Freguezia de São José

Rua Imperial n. 127, casa terrea, por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, 2.º andar, por 25$000 mensaes.
Idem n. 153, loja por 25$000 mensaes.
Ilha do Nogueira, com viveiros de peixe e grande coqueiral.

Freguezia da Bôa-Vista

Idem Visconde de Albuquerque, outr'ora da Gloria n. 95, sobrado de 1 andar, com vastos salões e muitas dependencias.
Idem n. 61, casa terrea, por 33$330 mensaes.
Idem da Ponte Velha n. 31, casa terrea, por 25$000 mensaes.

Freguezia do Poço da Panella

Casa Forte, Campina n. 25 E, casa terrea, por 30$000 mensaes.

ALUGA-SE commodos para rapazes á rua 15 de Novembro, 38, 2.º andar.

ATTENÇÃO. Antonio d'Oliveira, dispondo de pessoas habilitado, encarrega-se de pintura e caiação de predios, com a maior perfeição e por menos preço do que outro qualquer. Pode ser procurado em a sua residencia a rua da Alegria n. 16 das 7 ás 10 da manhan e das 4 ás 6 da tarde.

ALUGAM-SE as seguintes casas dando fiador idoneo:
Rua Domingos José Martins n. 40.
O sobrado n. 40 á rua do Paysandú, com commodos para grande familia e agua.
Travessa do Lima n. 8 e 10.
A tratar com o dr. Pinto Mendes, no escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

ALUGA-SE—a casa á rua Fernandes Lopes n. 10, Capunga.
Trata-se á rua Duque de Caxias n. 48.

AMA para andar com creança e arrumações. Precisa-se á Mangabeira de Cima n. 24, Arraial.

ARMAZEM DE RECOLHER—Aluga-se, á rua do Amorim n. 29, Senzala Velha 128, Bispo Sardinha 4, a tratar a rua Vidal de Negreiros 129.

ALUGA-SE por 60$000, o predio d'um andar n. 54 da rua Luiz do Rego, comodos para grande familia, bonde a porta, agua encanada, grande quintal murado, está limpo, a tratar no mesmo, ou na rua Vidal de Negreiros n. 129, e tambem vende-se barato a tratar com o sr. Neiva.

BOLACHINHA do Rio Grande do Sul, uma especialidade, uma lata 1$000. Só na Padaria Central, rua Dr. Rosa e Silva, 41.

COPEIRA—Precisa-se de uma á rua Fernandes Vieira n. 27.

CASA NA TORRE—Aluga-se á 15$, e outra na Varzea, rua de S. João, á tratar com Alfredo Wanderley, rua Larga do Rosario n. 19.

CASA COM AGUA—Aluga-se, 1.º andar, rua Direita n. 4 e outra Caminho Novo, caza terrea; a tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

CHEGARAM **Sementes novas de hortaliças e flores**; couve manteiga, couve tronchuda, couve maçã, repolho, salça, pepinos, alface lisa, alface repolhuda, rabanetes, cenouras, couve flor, agrião, cebolinho, pimentões doces, couve lombarda, tomates, abobora, chicoria, nabos, rabanos, ervilhas tortas e flores diversas; fructas verdes e seccas e em calda. ANTONIO JOSE' PEREIRA, rua Estreita do Rosario n. 9, junto á egreja.

CONCERTAO-SE machinas para costura, de todos os systemas, a preços modicos. Garantem-se os trabalhos. Rua da Imperatriz n. 34, Recife.

DEPURATIVO O melhor depurativo conhecido é o—**Elixir Cabeça de Negro** — Analyzado e approvado pela Exma. Junta de Hygiene.
PREPARADO NO LABORATORIO DE *Francisco Manoel da Silva*
Medicamento inoffensivo e facil de tomar. Curas admiraveis de todas as affecções syphiliticas e outras caracterizadas pela impureza do sangue.—Vende-se na Drogaria Silva, rua M. de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ELIXIR CABEÇA DE NEGRO ANALYSADO E APPROVADO PELA JUNTA DE HYGIENE.
Purifica o organismo e cura radicalmente os rheumatismos, as escrofulas e todas as affecções do sangue.
Milhares de casos hão sido curados radicalmente por este remedio popular.
PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva**
Deposito na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.

ESTOPA—Vende-se estopa de fardos. No escriptorio do *Diario de Pernambuco*.

HA DEPURATIVOS Que andam por ahi annunciados como curando todos os males, como sejam *rheumatismo, syphilis, enxaquecas, asthma, tisica, dores de dentes* e até *callos nos pés*; desconfiai de tantas virtudes e usai do ELIXIR CABEÇA DE NEGRO —*Analysado e approvado pela exm. Junta de Hygiene*. PREPARADO NO LABORATORIO DE FRANCISCO MANOEL DA SILVA.—Rua Marquez de Olinda n. 30 deposito na Drogaria Silva e em todas as Drogarias e Pharmacias — PERNAMBUCO.

INSTRUMENTOS DE MUSICA para banda e orchestra, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

LASTROS DE ARAME PARA CAMA—Concertão-se lastros de qualquer systema, tornando o tecido ao primitivo estado. Rua Imperatriz 34.

MODESTIA E VAIDADE lindisimo romance de **Peladan**, Vende-se á 1$000 o exemplar no escriptorio do *Diario*.

MOENDA E ALAMBIQUE — Vende-se uma moenda de 30 polegadas de pannadura por 22 e mais pertences para assentamento; um alambique para 30 canadas e pertences.
Estão em optimo estado no engenho «Primoroso» e serão entregues na estação de Cuyambuca
A tratar de 2 ás 4 horas no consultorio do dr. Barretto Sampaio 51 rua Barão da Victoria.

MACHINA para picar e desfiar fumo á mão, vende-se uma em perfeito estado e o que ha de mais moderno, á rua Marquez de Olinda n. 1—Fabrica Lusitana.

MOBILIA.—Vende-se uma de canella com encosto de palhinha e um piano Henri Herz, por modica quantia, no Entroncamento n. 1.

NEGOCIO E MORADIA—Aluga-se a loja, rua da Imperatriz n. 23, grande quintal e agua; á tratar á rua Vidal de Negreiros n. 129.

OFFICINAS DE TYPOGRAPHIA e de encadernação, da Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filho, rua 1.º de Março n. 2, junto ao arco de Santo Antonio, executam todos os trabalhos concernentes á arte, com muito gosto e por preços razoaveis.
Filial rua Marquez de Olinda n. 27.

PAPEL PINTADO para forrar salas, quartos e gabinetes, dezenhos novos, recebe constantemente a Livraria Contemporanea de Ramiro M. Costa & Filhos, rua 1.º de Março n. 2, junto ao Arco de Santo Antonio.
Filial, rua Marquez de Olinda n. 27.

PROFESSORA DE PIANO.—Ensina-se a tocar piano, por preço commodo, na rua Marcilio Dias, antiga Direita, n. 121, 2.º andar.

PARA ESCRIPTORIO — aluga-se uma sala de frente e quarto, á rua da Cadeia n. 3 a tratar na loja, relojoaria Suissa.

SE VOSSO SANGUE Está viciado, se soffreis de rheumatismo, se mostrais symptomas escrofulosos, se tendes ulceras ou erupções Tomai o ELIXIR—CABEÇA DE NEGRO—PREPARADO NO LABORATORIO DE **Francisco Manoel da Silva.** — A venda na Drogaria Silva, rua Marquez de Olinda n. 30 e em todas as pharmacias.—PERNAMBUCO.

UMA sala e dois quartos de frente aluga-se no 1.º andar, á rua Dr. Rosa e Silva, 41.

VENDE-SE uma parte no engenho Matto-Grosso de Cima, visinho da uzina Cucaú, movido a vapor com mattas moente e corrente com todas as bemfeitorias no valor de 3:000$000 por 1:500$000 ou menos; a tratar em Palmares, rua Nova n. 8.

VENDE-SE 3 casas terreas, sendo uma na rua de Santa Rita, uma na rua Augusta freguezia de S. José e uma com um terreno junto, na rua pa Palma em Santo Antonio; á tratar á rua de Hortas n. 76.

VENDE-SE uma quitanda com hotel na rua de S. Francisco n. 68, a tratar com o dono na mesma casa, João Pedro da Silva.

ANNUNCIOS FUNEBRES

SANTA CASA DE MISERICORDIA DO RECIFE

Lino Leocadio Regallo Braga

A illustrissima junta administrativa da Santa Casa de Misericordia do Recife, convida aos parentes e amigos do finado, **Lino Leocadio Regallo Braga**, mordomo da mesma Santa Casa, para assistirem á missa de *requiem* que, por alma do finado fará celebrar a mesma junta, na egreja de Nossa Senhora do Paraizo, ás 8 horas da manhã do dia 26 do corrente.

Secretaria da Santa Casa de Misericordia do Recife, 23 de agosto de 1905.

O escrivão,
José Honorio Bezerra de Menezes.

Angelina d'Amorim
TRIGESIMO DIA

Manoel João Gomes d'Amorim e sua familia, convidam e todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua inexquecivel esposa e cunhada, **Angelina d'Amorim**, mandam celebrar na egreja da Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Carmo, ás 8 1/2 horas da manhã, do dia 26 do corrente, trigesimo dia de seu passamento.

A todos os que comparecerem, antecipam os seus agradecimentos.

Angelina d'Amorim
TRIGESIMO DIA

Barão e Baroneza de Casa Forte, Manoel João Gomes d'Amorim (ausentes), dr. Antonio Borges Leal Castello Branco e sua mulher, Antonio João d'Amorim Junior e sua mulher, Alberto d'Amorim Alcina d'Amorim (ausente), convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem ás missas que por alma de sua inexquecivel filha, esposa, cunhada e irmã, **Angelina d'Amorim**, mandam celebrar na egreja da Veneravel Ordem Terceira de N. S. do Carmo, ás 8 1/2 horas da manhã, do dia 26 do corrente, trigesimo dia de seu passamento.

A todos os que comparecerem antecipam os seus agradecimentos.

Floriano Lafayette de Barros Correia
1.º ANNIVERSARIO

Abilio Cezar de Barros Correia e Tito de Barros Correia, ainda penalizados pelo fallecimento de seu inesquecivel irmão **Floriano de Barros Correia**, mandam celebrar missa pelo seu eterno repouso na matriz de Bello-Jardim, no dia 1 de setembro. Para esse acto de religião e caridade convidam a todos os seus parentes e amigos, assim como os do finado, desde já agradecem a todos que comparecerem.

D. Maria Eugenia de Oliveira Wanderley
TRIGESIMO DIA

Dr. Eduardo Wanderley e seus filhos, dr. João de Oliveira sua mulher e filhos, dr. Theodorico Padilha e sua filha convidam seus parentes e amigos para assistirem as missas que por alma de sua desditosa esposa, mãe, filha, irman, cunhada e tia **d. Maria Eugenia de Oliveira Wanderley**, mandam rezar no dia 28 do corrente, ás 8 horas da manhã, na Ordem 3.ª de São Francisco.

Antecipadamente agradecem.

Antonio Pinto Lopes de Magalhães
TRIGESIMO DIA

Maria Pinto Lopes de Magalhães e seus filhos, Joaquim Martins Machado Ramos e filhos, Marcionilla Lopes Machado e Julio Pinto de Magalhães convidam a todos os seus parentes e amigos para assistirem á missa que, por alma do seu inesquecido e sempre chorado esposo, pae, genro, cunhado e tio—**Antonio Pinto Lopes de Magalhães**, fallecido no Pará, mandam celebrar ás 8 horas da manhan de segunda-feira, 28 do mez corrente, na egreja do Espirito-Santo e desde já hypothecam o seu reconhecimento a todos que comparecerem a este acto de religião e caridade.

Annuncios Maritimos

COMPANHIA PERNAMBUCANA DE NAVEGAÇÃO

PORTOS DO NORTE

O vapor **UNA**, commandante Alfredo Silva, segue no dia 26 do corrente ás 4 horas da tarde para **Parahyba, Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Ceará, Camocim e Amarração.**

Recebe carga, encommendas, passagens e dinheiro á frete, até ás 2 horas da tarde do dia da partida.

ESCRIPTORIO
Caes da Companhia Pernambucana n.º 12

NORDDEUTSCHER LLOYD

O vapor **ERLANGEN**, é esperado dos portos do sul até o dia 31 do corrente e seguirá depois da demora necessaria para os portos de **Madeira, Lisboa, Leixões, Antuerpia e Bremen.**

Entrará no porto e recebe passageiros.

Para carga, frete etc., trata-se com os agentes.

Este vapor tem optimas accomodações para passageiros de 3.ª classe e tem medico e cosinheiro portuguez a bordo.

E' illuminado á luz electrica.

NEESEN & C

C. N. Lloyd Brazileiro

O VAPOR—**BRAZIL**
Cammandante 1.º tenente Salgado Menezes

Esperado do sul no dia 26 do corrente, sahirá para **Parahyba, Natal, Ceará, Maranhão, Pará, Obidos, Parintins e Manáos**, no mesmo dia ás 8 horas da noite.

O vapor—**PERNAMBUCO**
Commandante R. Ripper.

Esperado do norte no dia 29 do corrente, sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

O vapor—**MANAOS**
Commandante 1. tenente Corte Real.

Esperado do norte no dia 1 de Setembro e sahirá para **Maceió, Bahia, Victoria e Rio de Janeiro**, no mesmo dia ás 5 horas da tarde.

As passagens de ida e volta tem 10 % de abatimento.

As encommendas recebidas estarão de 1 hora da tarde no dia da sahida, no trapiche Livramento, no Caes da Companhia Pernambucana.

N. B.—As reclamações destas, só serão attendidas até 3 dias depois das descargas dos vapores.

Caes da Companhia Pernambucana n. 8—1.º andar

R. M. S. P. C. The Royal Mail Steam Packet Company

PAQUETE INGLEZ
THAMES

E' esperado dos portos do sul até o dia 3 de Setembro e depois de pequena demora seguirá para *MADEIRA, LISBOA, VIGO E SOUTHAMPTON.*

PAQUETE INGLEZ
CLYDE

E' esperado da Europa até o dia 7 de Setembro e depois de pequena demora seguirá para *BAHIA RIO DE JANEIRO, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.*

N. B.—As passagens devem ser compradas até a vespera da chegada dos mesmos. A Royal Mail Stean Packet Company, de accordo com a Pacific Steam Navigation Company e a Messageries Maritimes emitte bilhetes de passagem de ida e volta de 1.ª classe para os portos da Europa, Brazil e Rio da Prata, podendo os srs. passageiros voltar em qualquer dos navios das tres companhias.

—Para commodidade dos srs. passageiros e para evitar despesas com despachantes de bagagens no porto de Southampton a Royal Mail Stean Packet Company tem nesse porto empregados que se encarregam de desembaraçar as bagagens dos srs. passageiros.

Para esclarecimentos completos peçam ao commissario de bordo o folheto de informações.

Para fretes, passagens, valores e encommendas até a vespera da chegada do vapor trata se com o agente

A LL. GRIFFITH WILLIAMS
Rua Visconde de Itaparica n.º 1

TABELLA DE FRETE PARA ENCOMMENDAS

Do Brazil para	Southampton	London	Manchester Liverpool e Provincias	Escossia	Paris
	(a)	(a)	(a)	(a)	(a)
Peso até 2 kilos	2$000	2$ 00	2$500	2$500	4$000
» » 4 kilos	3$000	3$500	5$000	5$000	6$000
» » 6 kilos	4$000	4$ 00	7$000	7$000	10$000
Até um pé cubico	5$000	6$000	8$000	9$000	12$000
» 2 pés cubicos	7$500	9$000	12$000	14$000	8$000
Cada pé á mais ou parte	2$500	5$ 00	4$000	5$000	6$000

Estes fretes incluem a entrega dos volumes no domicilio dos consignatarios, caso os endereços sejam completos e as mercadorias contidas em ditos volumes não sejam sujeitas á impostos de entrada nos portos de destino.

Se houver impostos á pagar, estes serão pagos pelos consignatarios.

Encommendas para Cherburg, Havre, Anverp'a, Bremen e Hamburg serão acceitas, pagando os destinatarios o excesso de frete de conducção.

Nenhuma encommenda sera aceeita sem estar previamente despachada nas Repartições competentes.

EDITAES

Recebedoria do Estado

De ordem do sr. dr. administrador desta repartição, convido aos srs. contribuintes do imposto addicional a decima urbana (contribuição da Draynage) das freguezias do Recife, S. Antonio, Bôa-Vista e S. José, a virem no prazo de trinta dias contados da data do presente edital, pagar a contribuição relativa ao 1.º semestre do anno de 1905.

2.ª secção da Recebedoria, em 31 de julho de 1905.

Directoria de Contabilidades Rendas Municipaes do Recife

Por esta Directoria se faz publico que, durante 30 dias a contar desta data recebem-se, livre de multa, os impostos de porta aberta, limpeza e biqueira relativos ao 2.º semestre do exercicio corrente e a revisão de pesos e medidas usados nos estabelecimentos commerciaes da freguezia de S. José.

Findo esse prazo serão ditos impostos cobrados com a multa do art. 1º das Disposições Geraes da lei n. 394.

José Vicente Ferreira do Silva Junior—Sub-director.

Alfandega de Pernambuco

EDITAL DE PRAÇA

Faço publico, para conhecimento de quem interessar possa, e de accordo com o recommendado no art. 9. §§ 1 e 2 das instrucções que baixaram com o Dec. n. 3529, de 15 de dezembro de 1899, para a execução da Lei n. 640, de 14 do mesmo mez e anno, que no dia 28 do corrente, a uma hora da tarde, á porta desta Alfandega, serão vendidas em leilão, livres de direitos e no estado em que se acham as mercadorias constantes do seguinte lote:

Trapiche Conceição e armazens ns. 4, 5 e 7

Marca C. ns. 687/696, dez grades contendo chá da India de qualquer qualidade, pesando liquido real 1.152 kilos, vindas de Hamburgo pela barca norueguense «Dione», entrada em janeiro deste anno, consignadas á ordem.

Marca S. M, sem numero, uma caixa contendo onze kilos de palitos de madeira, de procedencia ignorada.

Marca F. P. C., sem numero, uma caixa contendo o siguinte: 2500 grammas, peso nos envoltorios de perfumarias; 5 kilos nos envoltorios de sabonetes medicinaes compostos, de procedencia ignorada.

Sem marca e sem numero, quatro barricas contendo chlorato de potassa em pó, pesando liquido real 200 kilos, de procedencia ignorada.

Marca F. M. D. S, sem numero, dez barricas contendo sulfato de ferro impuro, pesando liquido real 500 kilos, de procedencia ignorada.

Marca A, sem numero, uma canastra contendo alhos, pesando liquido 16 kilos, de procedencia ignorada.

Marca A. M, sem numero, uma caixa contendo azeite de oliveira, pesando nas latas 23 kilos, de procedencia ignorada.

Marca V. S. & T, n. 174, uma caixa contendo 15 kilos, liquido real, de globulos homeopathicos, de procedencia ignorada.

Marca E. M, sem numero, uma barrica contendo bagas de zimbro, pesando liquido real, 100 kilos, de procedencia ignorada.

Marca Amestein & C., um pacote contendo amostra de tecidos em pequenos retalhos sem valor mercantil, vindo de Southampton pelo vapor inglez «Magdalena», entrado em dezembro de 1904.

Marca T. A. C, n. 345, uma quartola encapada contendo vinho não especificada até 14º de alcool absoluto, pesando liquido legal 104 kilos, vindo de Bordeaux pelo vapor francez «Amazone», entrado em maio ultimo, consignado a C. A. Comber.

Marca dr. A. M, n. 48115, uma barril, contendo vinho não especificado até 14º de alcool absoluto, pesando liquido legal 243 kilos, da mesma precedencia e mesmo vapor.

Marca A F A, n. 47981, um barril contendo vinho não especificado até 14.º de alcool absoluto, pesando liquido 210 kilos, vindo do Havre pelo vapor francez «Carolina», entrado em março ultimo, consignado a P. L. Marie.

Marca J L Z ns. 47982/3, dois barris contendo vinho não especificado até 14.º de alcool absoluto, pesando liquido real 418 kilos, da mesma procedencia e mesmo vapor e á mesma consignação.

Marca N, n. 1, uma caixa contendo o seguinte: 24 chapeos de palha de arroz simples; 19 chapeos de feltro de lã simples; 69 kilos, de amostras diversas, no valor de 5$000, vinda de Hamburgo pelo vapor allemão « Prinz Valdemar, entrado em outubro, de 1904, consignada á companhia de drogas e productos chimicos.

Marca Silveira, n 8, um pacote com 4 kilos, de retalhos de tecidos no valor de 1$000, vindo de Liverpool pelo vapor inglez « Electrician », entrado em novembro de 1904, consignado a Silveira & C.,

Marca C & C, n. 1, um pacote contendo fogões de ferro simples, para alcool, pesando nos envoltorios 2 kilos, vindo de Hamburgo pelo vapor allemão « Calabria », entrado em dezembro de 1904, consignado a M. L. S. Carvalho.

Marca Ernest Gehnnalamberg, n. 165, um pacote pesando bruto 3 kilos, de revistas illustradas, da mesma procedencia e mesmo vapor.

Marca O. G C. n. 100, uma caixa contendo obras impressas de mais de uma côr, pesando liquido 12 kilos, da mesma procedencia, mesmo vapor e consignada a Borges de Mello.

Marca Letreiro, n. 4, um pacote contendo lenços de tecido de algodão, não especificados, pesando liquido 859 grammas, vindo de Liverpool pelo vapor inglez « Navigator », consignado a Nunes Fonseca & C.,

Marca L B & C, s/n. uma caixinha contendo louça em peças não classificadas, n. 2, pesando liquido 689 grammas, vinda de Hamburgo pelo vapor allemão « Prinz Eibl Frederick », entrado em agosto de 1904, consignada a Loureiro Barbosa & C.,

Marca S. F. & C., s/n. uma caixinha contendo peças de louça não classificadas, n. 3, pesando liquido 750 grammas, da mesma procedencia, mesmo vapor e á consignação de Santos da Figueira & C.

Marca Letreiro, n. 4, um pacote pesando bruto 4 kilos, e liquido 2 kilos, de amostras com valor mercantil, vindo de Liverpool pelo vapor inglez « Explorer », entrado em junho de 1905, consignado a Narciso Maia & C.,

Marca Letreiro, n. 661, um pacote contendo amostras de papel encadernado, no valor de 10$000, vindo de Hamburgo pelo vapor allemão « Tucuman », entrado em junho de 1904, consignado a Costa Lima & C.

Marca C. B. P. n. 646, um pacote contendo catalogos, pesando liquido 7.800 grammas, vindo de Southampton pelo vapor inglez «Magdalena,» entrado em Junho de 1904.

Marca Letreiro, n. 430, uma caixa contendo: catalogos impressos, pesando nos envoltorios 5 kilos; 600 grammas de estampas não classificadas, vinda de Southampton pelo vapor inglez «Thames,» entrado em Janeiro deste anno, consignada a Sebastião Lopes Guimarães.

Marca G. V. & C., contra marca V., n. 990, um pacote contendo amostras de tecidos de algodão sem valor, da mesma procedencia, mesmo vapor, não manifestada.

Marca letreiro, n. 54, um pacote contendo amostras de tecidos sem valor mercantil, da mesma procedencia, mesmo vapor, consignado a Loureiro Maia & C.ª

Marca Letreiro, n. 651, um pacote contendo amostras de rendas de algodão, sem valor mercantil, da mesma procedencia, mesmo vapor, consignado a Alfredo Bastos & C.ª

Marca Letreiro, n. 323, uma caixa contendo: 5 kilos de catalogos; 600 grammas de estampas não classificadas, da mesma procedencia, mesmo vapor, consignada a Pires Ferreira

Marca Letreiro, n. 115, uma caixa contendo o seguinte: 10 frascos de vidro ordinario, contendo drogas não especificadas, (asperina); 40 frascos de 25 grammas, cada um, contendo productos chimicos, não classificados, pesando liquido real 1 kilo, vindo de Hamburgo pelo vapor allemão «Briz Eitel Frederick,» entrado em Janeiro deste anno, consignada a José A. Costa.

Marca Letreiro, n. 403, um pacote contendo 4 kilos de catalogos, vindo de Hamburgo pelo vapor allemão «Tijuca,» entrado em setembro de 1904, consignado a Lins Vieira & C.ª

Os senhores pretendentes que quizerem examinar as mercadorias acima mencionadas, poderão fazel-o, antes do leilão, á porta desta Alfandega.

Lavrado o termo de arrematação, entregará o arrematante ao escrivão da praça o signal de 20 %, em dinheiro, recebendo deste um conhecimento ou recibo.

Alfandega de Pernambuco, 25 de Agosto de 1905.—O inspector, *Manuel Pinto da Fonseca.*

Recebedoria do Estado

CONTINUAÇÃO DE RELAÇÕES DO IMPOSTO DE TONELAGEM PARA O EXERCICIO DE 1905 A 1906.

Casusa Amorim, Companhia de Serviços Maritimos	250$000
Bôa-Sorte 2.ª, idem	42$000
Rachel, idem	62$500
Casca Grossa, idem	62$500
Bôa Sorte 3.ª, idem	27$500
Bôa Sorte 4.ª, idem	17$500
Elisa, idem	37$500
Bôa Sorte 5.ª, idem	7$500
Pereira Pinto, idem	75$000
Borstetmann, idem	250$000
Rocha, Joaquim Vieira da Rocha	50$000
Cata-Vento, Joaquim de Aquino Fonseca (herdeiros)	37$500
Bom-Dia, idem	125$000
Cruz-Capeta, idem	25$000
Rabeca, idem	25$000
Viola, idem	12$500
Flauta, idem	12$500
Como Passou, idem	125$000
S. João, idem	12$500
Sejas Feliz, idem	125$000
D. Pedro, idem	62$500
Va-Sdhindo, idem	37$500
6 de Maio, idem	25$000
Pomadista, idem	25$000
Cavalcanti, dr. Lourenço Cavalcante	25$000
Pernambucana, Moreira da Silva & C.	105$000
America, idem	210$000
Recife, idem	100$000
Angelita, idem	8$000
Ribeira Nova, idem	132$500
Martina, idem	75$00
N. S. da Graça, idem	50$000
22 de Abril, idem	27$500
Helena, idem	37$500
Adolpho, idem	37$500
Ernesto, idem	125$000
Camillo, idem	125$000
Aquino, Wilson Sons & C. Limited	200$000
Conde d'Eu, idem	150$000
Bahia, idem	125$000
Mario, idem	32$500
Alice, idem	75$000
Osdoric, idem	200$000
Paragon, idem	125$000
Apollonia, idem	32$500
S. José, idem	92$500
S. Amaro, idem	150$000
Cinco Pontas, idem	92$500
Orion, idem	175$000
Santa Rita, idem	92$500
Catita, idem	5$000
Feliz Destino, idem	30$000
Torre, idem	50$000
Sporta, idem	75$000
Venus, idem	55$000
Roma, idem	62$500
Sociedade, idem	67$500
Dora, idem	7$000
Sarah, idem	100$000
França, idem	50$000
Judeya, idem	55$000
Republicana, idem	62$500
Nesta, idem	35$000
Argos, idem	37$500
Victoria, idem	100$000
Acazo, João Rodrigues & C.	17$500
Adelaide, idem	12$500
Progresso, idem	25$000
Bom Jesus, idem	30$000
Maria, idem	50$000
Ora Ven-Cá, idem	40$000
Amaro, idem	37$500
William, idem	75$000
Samuel, idem	75$000
S. José, idem	75$000
Lusitano, Zacharias José de Lima	7$500
Neith, José Antonio Correia	10$000
Filiagonna, Francisco da Silva Pereira	12$500
Pensamento, Manoel José de Lima	12$500
Joanna Rosa, Fernando Graça	17$500

(Continúa.)

Recebedoria do Estado

CASA DE VENDER BILHETES DE LOTERIAS

Scientifico ao contribuinte abaixo declarado, que fica collectado para pagar o imposto de patente de casa de vender bilhetes de loterias, com o prazo de 30 dias uteis para o respectivo pagamento, findo o qual se remetterá ao Thesouro a relação do imposto com a multa de 50 % para a cobrança executiva. A policia não permittirá a venda de bilhetes em estabelecimentos que não tiverem pago essa imposição.

Freguezia de Santo Antonio
Travessa do Queimado n. 5, Arthur Napoleão & C. .... 100$000

1.ª Secção da Recebedoria do Estado, 25 de Agosto de 1905. O escrivão, *Domingos das Neves Teixeira Bastos.*

Tribunal Correccional

O dr. José Marianno Carneiro Leão 1.º Supplente do Juiso municipal da 2.ª Circumscripção Criminal e Presidente da decima segunda sessão do Tribunal Correccional da Comarca do Recife, em virtude da lei, etc.

Faz saber que por força do artigo 6.º da lei n. 694 de 20 de Junho de 1904, funccionará este Tribunal, no dia 1.º do mez vindouro, ás 10 horas da manhã, no primeiro andar do predio em que funcciona o Senado Estadual, achando-se sorteados, na fórma da lei, os jurados seguintes, para servirem como vogaes na decima segunda sessão:

BOA-VISTA
Dr. Martinho Garcez de Caldas Barretto.
Manoel Moreira Lemos.
Manoel Zeferino dos Santos.
Coronel Eurico Witruvio.

AFOGADOS
Izidoro Theodulo de Mattos Ferreira.
Alfredo Pires Galvão.

GRAÇA
Antonio Lins Caldas.

S. JOSE'
Abilio Teixeira Lima de Barros Lorêto

A todos os quaes e a cada um de persi e bem assim aos interessados em geral, se convida para que compareçam no referido dia e hora e nos demais, emquanto durar a sessão para o julgamento dos processos preparados.

Faz igualmente saber que na mesma sessão serão julgados os réos ausentes, Raymundo de Araujo; João Alves Bittencourt, cabo do 40º Batalhão de Infanteria; Manoel Baptista Telles; Seraphim Pereira Lopes, o Capitão da Guarda Nacional, Manoel Tavares Cesar de Mello; José Cordulino, José Guabiraba; o Tenente da Guarda Nacional, Aprigio Zacharias Selva, José Rufino da Silva e Nicoláu Ceciliano da Silva.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandei passar o presente edital de notificação aos vogaes e aos culpados, que será publicado pela imprensa e affixado no logar acima indicado.

Recife, 23 de Agosto de 1905. Eu, Alfredo Soares Monteiro, escrivão *ad-hoc* o escrevi.—*José Marianno Carneiro Leão.*

A Junta Commercial do Recife convida os srs. commerciantes matriculados neste districto, constantes da lista infra, a comparecerem no dia 20 de setembro vindouro, pelas 10 horas da manhan, como preceitua o art. 8.º § 1.º do Regulamento approvado pelo decreto do governo do Estado de 12 de agosto de 1895, no salão de honra da Associação Commercial de Pernambuco, afim de elegerem um deputado a esta Junta, que tem de servir até 31 de dezembro de 1906, na vaga aberta pelo fallecimento do commerciante commendador Lino Leocadio Regallo Braga.

Secretaria da Junta Commercial do Recife, 17 de agosto de 1905.

Eu, Joaquim Theotonio Soares d'Avellar, secretario, o subscrevi. — O presidente, *João Cardoso Ayres.*

LISTA

1 Antonio Geraldo do Rego Barroca.
2 Antonio Luiz Teixeira Elias.
3 Antonio Rodrigues de Souza.
4 Antonio Machado Pereira Vianna Junior.
5 Antonio da Cunha Ferreira Baltar.
6 Antonio Vicente de Magalhães.
7 Antonio Guilhermino dos Santos.
8 Antonio Muniz Machado.
9 Antonio Xavier Bezerra.
10 Antonio José da Costa Araujo.
11 Antonio Fernandes Teixeira.
12 Antonio Duarte de Figueirêdo.
13 Antonio Venancio da Silveira.
14 Antonio Francisco Areias.
15 Antonio Jovino da Fonseca.
16 Alberto Dias Fernandes.
17 Adolpho de Castro e Silva.
18 Aureliano Augusto de Oliveira.
19 Augusto Octaviano de Souza.
20 Augusto da Silva.
21 Alexandre de Souza Nogueira.
22 Alfredo Gibson.
23 Alfredo José Ferreira.
24 Alfredo Bartholomeu da Rosa Borges.
25 Affonso Augusto de Britto Taborda.
26 Albino José da Silva (commendador).
27 Albino Tavares Lapa.
28 Arthur de Souza Lemos.
29 Alvaro Pinto Alves.
30 Bacharel Arnaldo Olinto Bastos.
31 Barão de Santa Cruz.
32 Bernardino da Costa Campos.
33 Bacharel Corbiniano de Aquino Fonseca Filho.
34 Claudio José de Sant'Anna.
35 Carlos José de Medeiros.
36 Carlos de Paula Lopes.
37 Carlos Botelho de Arruda.
38 Carlos Sinden.
39 Candido José da Silva Guimarães.
40 Candido Casimiro Guedes Alcoforado.
41 Candido Ferreira Cascão.
42 Candido Theotonio dos Reis.
43 Cupertino Guimarães Bastos.
44 Demetrio Acacio de Araujo Bastos.
45 Domingos Pinto de Freitas.
46 Domingos Manoel Martins.
47 Eduardo Candido de Oliveira.
48 Eduardo de Lima Castro.
49 Epiphanio Lopes Machado Ramos.
50 Enoas Americo de Medeiros.
51 Ernesto Arcelino de Barros Franco.
52 Ernesto Pereira Carneiro.
53 Eugenio Cardoso Ayres.
54 Eugenio Regadas.
55 Francisco Antonio Gomes de Mattos.
56 Francisco Theophilo da Rocha Bezerra.
57 Francisco Ignacio de Oliveira.
58 Francisco Ferreira Baltar Junior.
59 Francisco José da Silva Guimarães
60 Francisco Nunes Monteiro.
61 Francisco Soares da Silva Cavalcanti.
62 Francisco José de Magalhães.
63 Francisco Augusto Pacheco.
64 Francisco Manoel da Silva.
65 Francisco de Lima Coutinho.
66 Francelino Rodrigues de Moura.
67 Felix Pereira e Souza.
68 Felix de Moraes Bandeira.
69 Fortunato José Soares do Amaral.
70 Gracilliano Octavio da Cruz Martins.
71 Henrique Fernandes Lima.
72 Herminio Egydio de Figueirêdo.
73 Horacio de Aquino Fonseca.
74 Hugolino Rodrigues Machado da Cunha.
75 Ignacio Bezerra Pessôa.
76 José Antonio Pinto (commendador).
77 José Gomes Leal.
78 José da Costa Pereira.
79 José Braz da Conceição e Silva.
80 José Augusto de Araujo.
81 José de Sá Leitão Junior.
82 José Francisco do Rego Mello.
83 José dos Santos Costa Moreira.
84 José Rodrigues da Silva Barroca.
85 José Alves Barbosa Junior.
86 José da Silva Loyo Junior.
87 José Ferreira Baltar.
88 José Ferreira Marques.
89 José Rufino Climaco da Silva.
90 José de Britto Bastos Filho.
91 José Francisco Pinheiro Ramos.
92 José Joaquim Dias Fernandes.
93 José Soares de Seixas.
94 José Soares do Amaral.
95 José Parente Vianna.
96 José de Souza e Mello.
97 José Lopes Alheiro Irmão.
98 José de Azevêdo Maia e Silva.
99 José Domingues de Oliveira.
100 José Ferreira de Castro Araujo.
101 José João de Amorim e Silva.
102 José de Souza Carreiro.
103 José Nogueira da Silva.
104 João Manoel da Veiga e Seixas.
105 João José de Carvalho Moraes.
106 João Fernandes Lopes.
107 João Walfrido de Medeiros.
108 João Rodrigues de Moura.
109 João Joaquim de Mello.
110 João Victor Alves Matheus.
111 João Clementino de Hollanda.
112 João Cardoso Ayres.
113 João de Meira Lins.
114 João Fernandes de Azevêdo Valongueiro.
115 João Melichareck.
116 João Ferreira Baltar.
117 João José de Figueirêdo.
118 João Lyra Tavares Valente.
119 Joaquim Alvares Garcia.
120 Joaquim Lopes Machado.
121 Joaquim Francisco das Chagas e Silva.
122 Joaquim da Silva Salgueiral.
123 Joaquim José Gonçalves Beltrão.
124 Bacharel Laurindo de Moraes Pinheiro.
125 Leonidas Tito Loureiro.
126 Luiz Antonio de Siqueira.
127 Luiz Jardim Gomes Braga.
128 Luiz Alfredo de Moraes.
129 Luiz da Cruz Machado.
130 Luiz Parente Vianna.
131 Luis Amaro de França Pereira.
132 Ladislão Gomes do Rego.
133 Ladislão José Ferreira.
134 Manoel Ignacio Pereira de Mello.
135 Manoel da Silva Maia.
136 Manoel Bernardes de Oliveira.
137 Manoel José da Silva Guimarães.
138 Manoel Pereira da Cunha.
139 Bacharel Manoel Gomes de Mattos
140 Manoel José Monteiro.
141 Manoel Alves Barbosa,
142 Manoel Ribeiro de Carvalho.
143 Manoel Collaço Dias.
144 Manoel Martins da Nova.
145 Manoel Gregorio da Silva Maia.
146 Manoel Cortez da Cunha Curado.
147 Manoel do Nascimento Cesar Burlamaqui
148 Manoel Victoriano de Lima.
149 Marcellino José de Almeida.
150 Mathias Tavares de Almeida.
151 Modesto de Moraes Pinheiro.
152 Narciso José Monteiro.
153 Olympio Frederico Loup.
551 Pedro Joaquim Vianna Lima.
155 Pedro Osorio de Cerqueira.
156 Pedro Alexandrino Maia e Silva.
157 Paulo Pereira Simões.
158 Rodolpho Cancio do Rego.
159 Satyro Seraphim da Silva.
160 Seraphico Wanderley da Silva Costa.
161 Thomaz Teixeira Bastos.
162 Thomaz da Cunha Beltrão.

Todos os commerciantes constantes da lista supra têm a capacidade activa e passiva do voto, com excepção do commerciante Ernesto Pereira Carneiro, que apenas tem direito a voto activo, visto não contar mais de 30 annos de idade, bem como os que não fizerem actualmente profissão habitual do commercio na fórma do § 4.º do art. 7.º do Regulamento approvado por decreto do governo do Estado de 12 de agosto de 1895.

Secretaria da Junta commercial do Recife, 17 de agosto de 1905.

O secretario,
Joaquim Theotonio Soares d'Avellar.

Correio Geral

REFUGO

De ordem do sr. dr. administrador dos correios deste Estado convido ás pessôas infra indicadas a comparecerem a esta repartição para, depois de satisfeitas as disposições regulamentares a respeito, receberem as quantias encontradas pela commissão de refugo nas cartas que vão abaixo mencionadas, prescrevendo ditas quantias a favor da Fazenda Nacional, si dentro do prazo de um anno, a contar da data do presente edital, não forem reclamadas, conforme dispõe o art. 153 do Regulamento dos Correios da Republica, approvado pelo decreto numero 2230, de 10 de fevereiro de 1896.

Carta ordinaria, contendo 3$000, remettente Antonio Maia.

Idem, contendo 2$000, remettente Luiza Francisca do Nascimento.

Idem, contendo 1$000, remettente Amelia Gomes de Miranda.

Carta registrada sem valor, sob numero 5273, contendo 2$000, remettente Biluca.

Idem, sob n. 16979, contendo 2$000, remettente Joanna Feitosa.

Idem com valor declarado, sob n. 244, contendo 5$000, remettente Marcolino.

Idem, sob n. 514, contendo 2$000, remettente José Vieira da Silva.

Idem, sob n. 462, contendo 8$000, remettente Abilio José do Nascimento.

Idem, sob n. 1120 P., contendo 2$000, remettente José Gregorio do Nascimento.

Idem, sob n. 178 P., contendo 3$000, remettente Francisco Jorge de Oliveira.

1.ª secção da administração dos correios de Pernambuco, em julho de 1905.—O 1.º official, *Spencer Netto.*

COMMERCIO

25 DE AGOSTO

BOLSA COMMERCIAL DE PERNAMBUCO
Cotações officiaes da Junta dos Correctores

Cambio sobre Londres a 90 d/v 17 13/16 d por 1$000 do Banco, hontem e hoje
João Carlos Pinto, presidente.
Arthur Dubeux, secretario.

MERCADO MONETARIO

Os bancos abriram com a taxa de 17 3/4, sendo a mesma adoptada para a cobrança de saques.

Após as noticias do Rio, os bancos sacavam a 17 25/32 e 17 13/16, fechando nesta posição.

Em papel particular não constou transacção.

COTAÇÕES DA ASSOCIAÇÃO COMMERCIAL DE PERNAMBUCO

Assucar

PARA O AGRICULTOR POR 15 KILOS

Brancos	2$800	a	3$400
Somenos	2$200	a	2$300
Mascavados	1$500	a	1$800
Brutos seccos	1$300	a	1$400
Brutos mellados	1$100	a	1$200
Retames	900	a	1$000

ALGODÃO
Cotação por 15 kilos
8$500 a 8$500.

COUROS
(Cotação por kilo)

Couros seccos espichados	710	a	720
Couros seccos salgados	710	a	720
Couros verdes		a	480

AGUARDENTE
500 a 520.

ALCOOL
1$000 a 1$100.

Recife, 25 Agosto de 1905.

Pelles de cabra, cota-se de 1$600 a 1$700 cada uma, nominal.
Pelles de carneiro, a 90$ cota-se o cento, nominal.
Caroços de algodão. Cota-se este producto de 400 a 430 réis os 15 kils.
Sola, cota-se de 4$500 a 10$, conforme a qualidade, o meio, nominal.
Borracha. Cota-se nominalmente a de maniçoba de 2$000 a 2$500 e a de mangabeira de 600 a 1$500, o kil. conforme a qualidade.
Bagas de mamona. Cota-se nominalmente este artigo a 1$200 os 15 kils.
Café. Cota-se este artigo de 7$000 a 7$500, conforme a qualidade.
Feijão mulatinho, do Estado, cota-se genero novo de 13$ a 14$, conforme a qualidade.
Farinha de mandioca, do Estado. Cota-se este artigo a 3$600 o sc. com 48 kils.
Milho. Cota-se genero do Estado de 60 a 70 rs. o kilo, conforme a qualidade.

EXPORTAÇÃO
DIA 25
Para o exterior despacharam:

No vapor inglez *Matador*, para Liverpool: Borstelmann & C 297 scs. 27601 kils algodão em rama.

Para Havre: J. Clemente Levy 48 fardos 7063 kils pelles com cabellos.

Para o interior despacharam:

No vapor *Una*, para Natal: Loureiro Barbosa & C 3 cxs. 180 kils. banha, 100 pacotes 1900 kils. scs vazios, 35 cxs. 175 kils. velas, 5 latas 90 kils. phosphoros, 4 cxs. 24 kils massas e 24 vassouras.

Para Mossoró: Loureiro Barbosa & C 2 scs. 120 kils. feijão, 100 scs. 4200 kils. farinha de mandioca; Barbosa & C 50 barris 2000 lits vinho de fructas; Abreu & C 1 cx. 72 kils. fumo, 26 barris 800 lits. de vinho de fructas, 5 scs 375 kils. assucar mascavado, 5 scs. 375 kils. assucar branco, 5/2 barricas 300 kils. assucar refinado, 10 cxs. 220 kils. sabão, 6 cxs 48 kils. de massas, 10 scs. 600 kils. café, 1 par de botinas, 2 cxs 10 kils velas e 1 pacote 10 kils, biscoutos.

Para Aracaty: F. A. Cardoso & C 1 cxs. e 10 garrafões 230 lits. genebra e 20 ancoras 720 lits. vinho de fructas; Barbosa & C 38 ancoras 1800 lits. vinho de fructas, 4 ancoras 200 lits. vinagre, 8 cxs. 192 lits genebra, 3 atados 72 lits. cognac; G. de Mattos Irmãos & C 3 cxs. 145 kils. chocalhos.

Para Camocim: Pinto Ferreira 3 páos para sulipas; Pedro Lemos 100 scs. 4200 kils farinha de mandioca; Barbosa & C 30 barris 1200 lits. de vinho de fructas, 55 cxs 580 lits genebra e 10 cxs. 200 lits cerveja; F. A. Cardoso & C 30 cxs. 2880 lits cerveja, 16 ancoras e 12 cxs. 3806 lits vinho de fructas, 13 cxs. 101 lits vinho de canna. 148 cxs 1480 lits. genebra, 82 cxs. 792 lits. cerveja, 12 cxs. 144 lits. cognac, 67 ancoras 949 lits. vinagre, 72 cxs. 576 lits gazosa, 5 barris 420 lits. vinho de fructas, 5 cxs 40 lits. cerveja, 1 cx. 12 lits. aniz e 1 cx. 8 lits. capilé.

Para Amarração: F. A Cardoso & C 16 ancoras 640 lits. vinho de canna; Loureiro Barbosa & C 30/2 barricas 1800 kils. assucar branco.

Para Ceará: José Pinto Lapa 5 barris 420 lits. alcool.

Para Macau: F. A. Cardoso & C 3 barris e 30 ancoras 1470 lits. vinho de fauctas, 2 barris e 2 ancoras 238 lits. vinagre, 4 cxs. 40 lits. genebra e 2 cxs 16 lits. gazosa.

Para Parnahyba: Dubeux & C 1 cx. 60 lits. cerveja, 5/4 barricas 330 kils. assucar refinado e 10/4 barricas kils assucar branco.

No vapor *Itauna*, para Antonina: Pereira Carneiro & C 124 scs. 7440 kils. assucar demerara.

Para Rio G. do Sul: Luiz Amorim & C 35 pipas 17100 lits. de aguardente e 1 tonel e 8 pipas 4770 lits. alcool.

Para Pelotas: Francisco Manoel da Silva 1 tonel 600 lits alcool, 12 cxs. 600 lits. medicimentos.

No vapor *Fortaleza*, para Rio de Janeiro: Loureiro Barbosa & C 10 cxs. 700 kils doce.

No vapor *Carioca*, para Rio de Janeiro: Barros & Souza 90 scs. 9000 cocos e 4 cxs. 256 kils doce.

No vapor *Brazil*, para Manáos: Aquino Fonseca & C 232 cxs 2772 kils. sabão.

No hiate *Euclydes*, para Mossoró: Loureiro Barbosa & C 2 cxs 140 kils. doce, 1 cx. 35 kils, massa de tomate, 5 barris 425 lits. alcool, 2 barris 1 cx. 150 lits. vinagre, 1 cx. 45 lits. xarope, 3 cxs. 126 lits cerveja e 22 scs. 1650 kils. assucar branco.

No cutter *Lidador*, para Natal: Dubeux & C 2 cxs. 120 kils banha, 10 cxs. 50 kils. velas, 1 pacote 100 abanos, 6 cxs. 300 kils cebolas, 3 cxs. 21 kils. de massas, 2 latas 22 kils. phosphoros, 1 cx. 60 lits. cerveja, 2 barris 200 lits. vinagre, 5 cxs. 125 lits. genebra, 1 sc. 60 kils feijão, 1 cx. 70 kils. de doce, 5 scs 375 kils. assucar branco, 3/2 barricas 180 kils. assucar refinado e 2 pranchões de amarello.

Na barcaça *Vicencia Lima*, para Propriá: Ferreira Rodrigues & C 4 cxs 60 kils. velas de cera, 1 cx. 45 kils. massa de tomate, 30 latas 540 kils. de phosphoros e 20 cxs. 100 kils velas.

Em dorso de animaes para Curraes Novos (Rio G. do Norte): Delphino Lopes da Cruz 25 atados 1480 kils. sabão; G. de Mattos Irmãos & C 1 cx. 14 kils. chocalhos de cobre; João Rufino da Fonseca 1 cx. com miudezas; Paiva Oliveira & C 1 cx. calçados; Moreira Lima & C 14 fardos 1262 kils. tecidos de algodão e 2 atados 132 kils. tecidos de estopa.

Para Parahyba: Machado Pereira & C 6 fardos 458 kils. tecidos de algodão.

RENDIMENTOS PUBLICOS

ALFANDEGA

Rendimento até o dia 24	1.374.201$567
Idem do dia 25	109.149$289
	1.483.350$856

RECEBEDORIA DO ESTADO

Rendimento até o dia 24	234.964$197
Dia 25.—Diversos impostos	1.867$481
Idem: Exportação	10 319$359
	247.151$057

RECIFE DRAINAGE

Rendimento até o dia 24	35.141$718
Idem do dia 25	1.025$177
	36.766$895

CAIXA ECONOMICA

Dia 25:	
Entradas de depositos	24.967$000
Sahidas idem, idem	16.973$000
Saldo para a delegacia	7.994$000
A pagar de liquidações e por conta	58 682$213

PREFEITURA MUNICIPAL

Rendimento até o dia 23	102.008$744
Idem do dia 24	8.141$374
	110.150$118

AVISOS MARITIMOS

PAQUETES ESPERADOS
Mez de Agosto

Inventor, de Liverpool hoje.
Brazil, do sul hoje.
Camocim, do sul hoje.
Canoé, do sul hoje
Amazone, do sul amanhã.
Pernambuco, do norte a 29.
Itapoan, do sul a 30.
Dictador, de Liverpool a 30.
Erlangen, do sul a 31.

Mez de Setembro
Moorisk Prince, de Nova York a 2.
Thames, do sul a 3
Tennyson, do sul a 7.
Byron, de Nova York a 18.

PAQUETES A SAHIR
Mez de Agosto

Amarração e esc., *Una*, hoje ás 4 horas.
Manáos e esc. *Brazil*, hoje ás 4 horas.
Bordeaux e esc. *Amazone*, amanhã ás 12 h.
Rio e esc. *Pernambuco*, a 29 ás 4 h.

Mez de Setembro
Bremen e esc. *Erlangen* a 1 ás 4 horas.
Santos e esc. *Moorish Prince*, a 3 ás 4 h.
Southampton e esc., *Thames*, a 3 ás 12 h.
Nova York e esc. *Tennyson* a 7 ás 12 horas.
Bahia, Rio e Santos, *Byron*, a 18 ás 12 h.

Ancoradouro interno

Cruzador portuguez *Patria*, munições.
Vapor nacional *Fortaleza*, v. generos.
Vapor nacional *Carioca*, v. generos.
Vapor nacional *Itauna*, v. generos.
Vapor nacional *S. Francisco*, v. generos.
Vapor nacional *Una*, v. generos.
Vapor inglez *Huron*, v. generos.
Vapor inglez *Ackworth*, carvão.
Vapor inglez *Matador*, v. generos.
Palhabote nacional *Eclypse*, lastro.
Patacho nacional *Rival*, v. generos.
Lugre nacional *Solstreif*, xarque.
Lugre inglez *Louise*, v generos.
Lugre inglez *Synbeam*, bacalhão.
Lugre inglez *Nellie Louise*, bacalhão.
Barca norueguense *Bergit*, carvão.
Barca norueguense *Britannia*, carvão.
Barca allemã *Auguste*, v. generos.

NO LAMARÃO

Galera ingleza *Torrisdale*, arribada para tomar provisões.

DIA 25.—ENTRADAS

Nova York, 45 dias, lugre inglez *Louise*, de 880 tons., commandante H. Fitzgerald, equipagem 12, c. v. generos: a Fonseca Irmãos & C.

Hamburg, 49 dias, barca allemã *Auguste*, de 1309 tons., commandante J. Behrens, equipagem 18, c. v. generos: a Just Basto & C.

Pará e e c., 6 dias, vapor nl *Fortaleza*, de 665 tons., commandante Francellino Duarte, equipagem 39, c. v. generos: a José Baltar & C.

SAHIDA

Buenos Aires e esc. vapor inglez *Mira*, commandante S. Bass, c. v. generos.

PRAÇA DE LISBOA

Semana finda em 12 de agosto

Os ramos de commercio externo da praça, nas suas operações de permuta de mercadorias, realizaram os valores seguintes na semana: exportação, 225:490$820; reexportação colonial, 219:327$; e reexportação estrangeira, 104:853$250.

Os valores representativos da situação dos mesmos ramos da praça, no periodo que decorreu de 1 de janeiro deste anno até 12 do corrente e em comparação com igual lapso de tempo do anno passado, são os que passamos a indicar no mappa a seguir, em que os algarismos são referidos a contos de réis:

	1905	1904
Importação geral		19:580
Exportação	6:206	6:938
Reexportação colonial	6:764	6:688
Reexportação estrangeira	2:232	2:394

A exportação das principaes mercadorias, realizada pela praça no anno corrente, apresenta os valores que passamos a designar a par dos que as mesmas mercadorias obtiveram em identico periodo do anno precedente:

	Semana finda.	1 de janeiro a 12 de agosto 1905	1904
Vinho	21:698$	1.107:191$	1.131:676$
Azeite	3:758$	297:876$	277:322$
Vinagre	512$	13:567$	16:484$
Bebidas	401$	25:351$	27:137$
Farinha	607$	139:023$	136:234$
Batatas	3:968$	191:488$	206:475$
Legumes	2:107$	69:767$	88:631$
Sal	76$	16:554$	25:571$
Algodão	11:015$	425:7 8$	587:904$
Obras de alg.	1:941$	71:934$	80:407$
Madeira	409$	90:185$	214:875$
M. cobre	16.800$	183:648$	156:533$
Cortiças: M. ferro	—	7:500$	26:708$
Pranchas	55:752$	1.282:627$	1.234:233$
Rolhas	9:729$	271:681$	265:855$
Quadros	615$	30:922$	21:024$
Aparas	4:684$	79:822$	75:644$

Os descontos continuaram a fazer se entre 5 1/2 a 6 1/2 %.

A alfandega rendeu, no periodo acima, 9.177 780$565, mais 1.654:704$077 do que no de 1904.

IMPORTAÇÃO

A importação de mercadorias fez-se n'um valor de 497:834$700 sendo a sua constituição segundo os paizes de procedencia a seguinte: Italia 170:977$539, Inglaterra 84:612$920, Hollanda 50:988$570, França 41:959$180 Hespanha 39:916$870, Belgica 39:409$700, E. U. da America do Norte 22:866$, Allemanha 16:201$830, Suecia 13:833$380, Brazil 11:686$720, Noruega 5:742$ e Uruguay 50 $.

Entre as diversissimas mercadorias de habitual importação da praça, registaremos, por maior vulto, as seguintes: de Italia, dois carregamentos n'um total de 1 663:310 kilogr. de fava; de Inglaterra, cinco carregamentos de carvão e um de 17 373 saccas com adubos agricolas; de França, quatro geradores completos de vapor e um carregamento de 14 000 saccas de adubos agricolas; dos E. U. da America do Norte, um carregamento de petroleo; da Suecia, um carregamento de madeira; do Brazil, 1.014 couros; da Noruega, 40 toneladas de bacalhau a granel, e do Uruguay, 300 couros seccos

EXPORTAÇÃO

O ramo exportador obteve na semana finda o valor de 226:490$820, em vista do movimento que vamos indicar.

Destinos	Valores
Europa	135:619$80
America do Norte	21:847$000
Brazil	18:011$900
Chile	224$850
Mantimentos	1:455$000
Africa occidental	45:874$210
Cabo Verde	8:681$140
Guiné	3 444$270
Timor	323:$000
Macau	10$000

Os desdobramentos dos principaes d'estes grandes mercados codsumidores foram os seguintes:

Europa —Inglaterra 71:213$860, Allemanha 19.213$940, Belgica 17:584$900, Italia 41:000$, Russia 3:103$200, França 1:47 $600, Turquia 874$, Austria 600$, Hollanda 448$300, Dinamarca 100$, Suecia 5$.

Brazil.—Pará 6 965$020, Manaus 4:896$31 , Rio de Janeiro 4:265$160, Pernambuco réis 908$510, Santos 69$20, Maceió 224$000, Bahia 59$500.

Africa Occidental.—Loanda 17:048$210, São Thomé 14:067$830, Benguella 6:717$750, Principe 4 652$220, Mossamedes 1:680$500, Novo Redondo 1:330$, Cabinda 153$100, Landana 108$030 e Ambriz 107$700

Os valores correspondentes ás mercadorias mais interessantes foram os seguintes: vinho 21:698$800, azeite 3 758$700, vinagre 512$300, bebidas 401$000, legumes 2:107$, batata 3:968$050, cebola 1 075$750, alhos 377$300, fructas 41:204$, tomate 4:762$120, sardinha 5:321$500, conservas diversas 715$560, banha 318$560, carnes 1:013$300, sal 76$, bolacha 370$300, massas 109$850, farinha 607$500, agua mineral 339$600, medicamentos 271$500, drogas 377$500, ferragens 608$, louça 330$, papel 526$400, livros 103$, algodão em peça 11:015$600, ditos em obra 1:941$600, cobertores 497$800, calçado 346$800, chapeus 191$400, saccaria 733$, quinquilherias 485$, lã suja 1:392$, tabaco 1:030$, sabão 444$200, velas 84$500, madeira 409$540 cortiças 69:204$700, borra de vinho 4:969$200, sarro de vinho 1:406$800, residuos de sementes oleosas 500$, minerio de cobre 16:800$, polvora 9:812$, couros 3:128$600, gado muar 1.280$ e gado bovino 340$.

Azeite.—Os preços cotados, por cada 10 kilos captivos de direitos, são os seguintes: 1.ª qualidade de 2$100 a 2$2 0, 2.ª qualidade 1$600 a 1$800 e 3.ª qualidade 1$400.

As sahidas estiveram fraquissimas, devido, em parte, a não terem estado á carga vapores para os portos de destino das ultimas operações realizadas. O valor desta semana foi o de 3:758$700, como se observa do movimento que vamos mencionar.

Destinos	Valores
Pará	950$600
Manaus	339$400
Maceió	108$000
Pernambuco	50$000
Brazil, total	1:448$000
America do Norte	40$000
Timor	15$400
Mantimentos	283$000
Loanda	849$200
S. Thomé	193$300
Benguella	128$000
Principe	42$000
Diversos	48$000
Africa occidental	1:260$500
Cabo Verde	408$800
Guiné	303$300

Batata—Está sendo cotada a 280/320 rs. por arroba. A exportação deste genero teve na semana finda o valor de 3:968$050, sendo 3:245$000 para o Brazil, 270$000 para a Inglaterra, 117$000 para Falcklands e 336$050 para a Africa.

A batata doce, em barricas de 75 kilos despachados, cota-se entre 400 e 440 réis por arroba.

Cebola—O preço baixou para 100/140 réis por 15 kilos. A exportação semanal produziu o valor de 1:075$750, dos quaes 473$700 para o Brazil 137$500 para Brisbane, 125$000 para Sydney, 100$000 para Alagôa-Bay, 88$500 para Punta Arenas, 12$000 para Falcklands e 138$050 para para a Africa.

Vinagres—Preços por 17 litros, captivos de direitos de 15 a 20 graus 600 e de 16 a 20 graus 800. A exportação deste artigo teve o valor de 512$300.

Vinhos—Preços por 17 litros, captivos de direitos:—*Tintos*: Santarem, Cartaxo, Torres, Alemquer e Alemtejo de 11 a 13 gráos 400 a 600 réis, de 13 a 14 gráos 700 a 900.

Brancos: abafados e bastardinhos 2$200 a 2$500 por 17 litros.

A exportação dos vinhos cifrou-se em 21:698$800 em face do movimento que vamos indicar:

Destinos	Valores
Pará	2:527$800
Manaus	2:315$750
Rio de Janeiro	573$960
Pernambuco	372$000
Brazil, total	5:789$310
Inglaterra	446$640
America do Norte	221$500
Allemanha	78$000
França	12$500
Suecia	5$000
Mantimentos de navios	487$600
S. Thomé	4:352$650
Loanda	3:730$700
Benguella	2:172$800
Principe	513$350
Novo Redondo	234$000
Mossamedes	70$000
Diversos	98$200
Africa occidental	11:071$700
Guiné	2:244$100
Cabo Verde	933$450
Macau	210$000
Timor	199$000

Banco de Credito Real de Pernambuco

O abaixo assignado faz publico para os devidos fins, que perdeu a cautela de sua propriedade sob n. 132, constante de 10 acções do Banco.

José Theophilo Carneiro de Albuquerque.

Regulamento do sello estadual

Vende-se no escriptorio do *Diario.*